

AIEZA DOS SANTOS BANDEIRA
EDILENE DA SILVA FERREIRA



CICLO DE OFICINAS

Educação Cidadã

Política com elas e para elas

FICHA TÉCNICA

Título

Educação Cidadã: Política com elas e para elas

Nível de ensino a que se destina o produto

Ensino técnico profissionalizante, ensino superior e pessoas com interesse em política.

Área de Conhecimento

Ensino

Público-alvo

Professoras(es) e Estudantes do Ensino Médio Técnico e Profissionalizante, Ensino Superior e Comunidade em geral.

Finalidade

Tratar do tema da política com as alunas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), como parte de sua formação cidadã.

Avaliação do produto

Validado por banca de defesa de mestrado.

Registro

Biblioteca do IFAC, *Campus* Rio Branco.

Linha de pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica)

Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos

Disponibilidade

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

Divulgação

Meio digital por URL

Idioma

Português brasileiro

Cidade

Rio Branco – Acre

Ano

2025

Origem do Produto Educacional

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT)

Projeto Gráfico e Diagramação

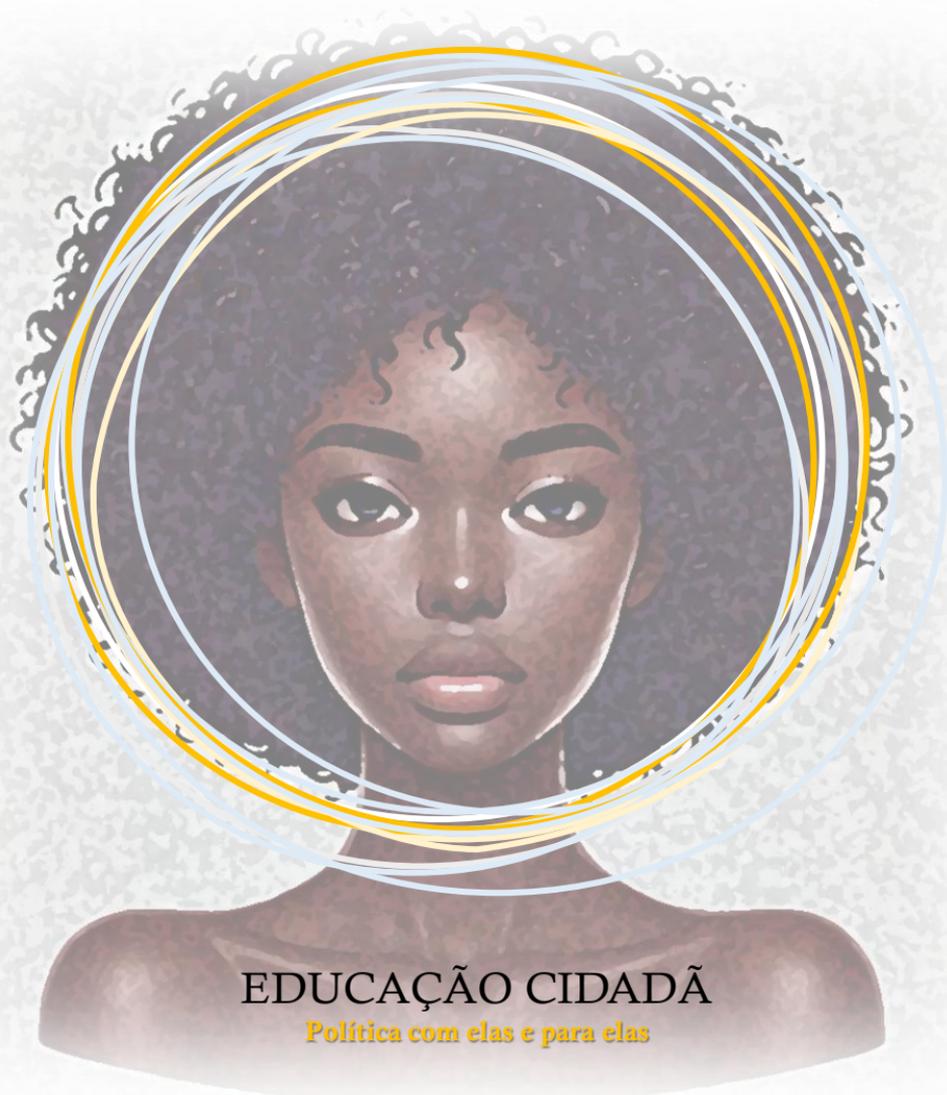
Aieza dos Santos Bandeira e Andrey Robson da Silva Ribeiro

Revisão e normatização de texto e Revisão Técnica:

Crédito de imagens

As imagens foram obtidas por uso de Inteligência Artificial, disponível em: <https://www.bing.com/images/create?cc=br>. Acesso em: 12 maio 2025.

Ciclo de Oficinas



EDUCAÇÃO CIDADÃ

Política com elas e para elas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

B214e Bandeira, Aieza dos Santos.

Educação cidadã: política com elas e para elas. /Aieza dos Santos Bezerra, Edilene da Silva Ferreira. – Rio Branco: Ifac, 2025.

162 f. : il. ; 30 cm.

ISBN 978-65-01-50893-1.

Produto Educacional de natureza do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal do Acre, 2025.

1. Educação profissional. 2. Cidadania. 3. Atuação feminina. 4. Protagonismo estudantil. I. Título. II. Ferreira, Edilene da Silva.

CDD 370.113



O verdadeiro legislador não pode temer nada além da injustiça, mas o interesse legislador só conhece o temor diante das consequências do direito, o temor diante dos vilões contra os quais há leis.
Karl Marx (Os despossuídos, 2017)



SUMÁRIO

Apresentação.....	9
Introdução.....	15
Objetivo Geral.....	26
Objetivos específicos.....	28
Metodologia.....	29
Desenvolvimento.....	33
Preparativos.....	35
Programação.....	44
Palestra.....	46
Oficina 01.....	53
Oficina 02.....	67
Oficina 03.....	84
Considerações finais.....	97
Referências.....	105

I. Material de Apoio.....	109
II. Atividade Complementar (Palestra).....	112
III. Atividade Complementar (Oficina 1).....	121
IV. Atividade Complementar (Oficina 2).....	128
V. Atividade Complementar (Oficina 3).....	131
VI. Material de apoio (Instagram).....	133
VII. Material de apoio (Livros).....	133
VIII. Material de apoio (sites).....	134
IX. Material de apoio (Vídeos e Podcasts).....	134
X. Material de apoio (poesias).....	135
XI. Texto 01 - oficina 02.....	143
XII. Texto 02 - oficina 02.....	148
XIII. Cédula de votação – Oficina 02	153
XIV. Modelo de Projeto de Lei – Oficina 01.....	154
XV. Modelo de Ofício.....	155
XVI. Caixas conceituais.....	156
XVII. Partes da Lei.....	157
XVIII. Lista de presença.....	159
XIX. Instituições Públicas.....	160
XX. Créditos.....	161

The image features a central orange circle containing the word "APRESENTAÇÃO" in white, bold, uppercase letters. This central element is surrounded by several overlapping, semi-transparent geometric shapes, including rectangles and circles in shades of grey, blue, and orange. The background is a soft, watercolor-style wash of light colors, primarily white and pale yellow, with faint, abstract outlines of human faces in various colors (pink, blue, yellow) visible in the background, suggesting a social or community theme.

APRESENTAÇÃO



Cara leitora,
Caro leitor,

Este Ciclo de Oficinas foi concebido a partir da dissertação intitulada **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA FORMAÇÃO CIDADÃ: A política no horizonte das estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado do Curso de Informática para Internet do IFAC**, foi desenvolvido sob a orientação da Professora Dra. Edilene da Silva Ferreira, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Acre (IFAC) – *Campus* Rio Branco da Linha de pesquisa 1 (Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica), no Macroprojeto 1 (Propostas metodológicas e recursos).

O Produto Educacional para além de uma exigência legal trata-se de uma ferramenta importante para amparar as educadoras e os educadores na tarefa do dia a dia, face o volume de obrigações, conteúdos disponibilizados, prazos e metas a serem cumpridas e toda sorte de desafio que a docência exige.

Baseada na experiência humana do diálogo, da troca, dos encontros, que Freire (2022, p. 121) aponta como “o diálogo da educação como prática de liberdade”.

Nessas oportunidades de enfrentamento dos “temas geradores”, o referido autor afirma a dupla consequência de se apreender e conscientizar-se sobre ela. Desse maneira, excelente mecanismo quando diante da subrepresentatividade feminina os espaços de poder, a construção social caminha para a permanência dessa figura fora dos espaços públicos que reúnam condições a mudanças.

A política por vezes tratada de maneira transversal é tema que de acordo com a pesquisa da qual este PE é oriundo, apontou para uma diminuta abordagem do tema da política, principalmente voltada para o público feminino.

Evidentemente o desenho metodológico proposto direcionou-se para as estudantes do 3º Ano do Ensino Médio Integrado do IFAC, Campus Rio Branco, do Curso de Informática para Internet, visto se tratar de um PE fruto de uma dissertação que tinha esse público como alvo. Contudo, a proposta pode ser alargada com previsão de participação de todo o corpo de alunas de outras instituições, cursos e séries.

O PE apresentado, foi concebido durante a pesquisa amparada no método materialista, histórico e dialético, surge como proposta de transição entre o despercebido para o percebido crítico. Assim, no cenário de ensino onde a formação cidadã aposta numa trilha de condições para que a estudante aproprie-se de conhecimentos que lhe viabilize um agir transformativo, o PE deve se apresentar numa proposição valorativa na omnilateralidade e na politecnicidade.

Para aplicação deste PE é preciso compreender de antemão que se trata de uma proposta na qual as participantes serão as protagonistas, ou seja, sob o conceito do adágio “por a mão na massa”, proprietárias de suas escolhas, mas que isso, percebe-se capaz e acima de tudo, liderar coletividades em razão de suas potencialidades na sua dimensão individual e coletiva.

Buscou-se, nesse compasso, com o presente PE, contribuir de forma sistematizada para a promoção de experiências significativas que envolvam política, voltada para mulheres enquanto seres emancipados pela educação e conscientes da sua potência enquanto ser social e também quando inseridas em movimentos coletivos de luta.

As participantes podem se recriar enquanto corpo político, voltado para uma experiência que compreenda o valor da participação efetiva de movimentos, formação de coletivos, parcerias, aprendizado pessoal e coletivo. Desse modo, o que se deseja, com esse PE, é contribuir com uma ferramenta propositiva e dinâmica na formação cidadã e participação materialmente democrática das mulheres nos processos decisórios.

Assim, baseadas no alerta de Tiburi (2020, p. 115) que “esquecem que o que destrói a democracia não poder ser considerado democrático”, o campo da política deve ser experimentado democraticamente pelas mulheres de maneira intensa e profunda, para que se faça política com elas e para elas.

As Autoras

The background features soft watercolor washes in shades of yellow, blue, and pink. Overlaid on this are various geometric elements: a large central orange circle, several elongated orange and grey bars, and smaller blue and orange circles. The word 'INTRODUÇÃO' is centered within the large orange circle in a white, bold, sans-serif font.

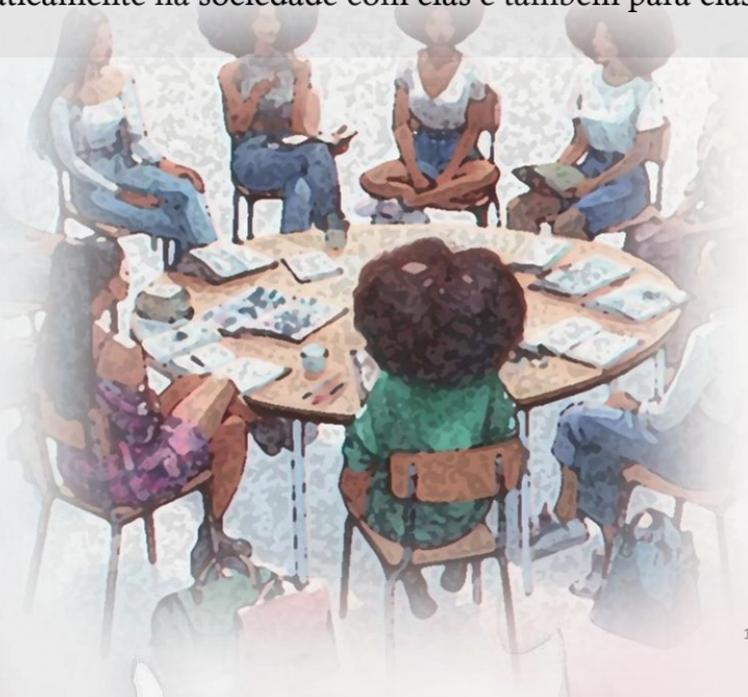
INTRODUÇÃO

O presente Produto Educacional emerge de uma pesquisa acadêmica que foi ao encontro de um fenômeno social e histórico que macula a democracia brasileira: a formação ofertada no IFAC contribui de maneira significativa para que as alunas vislumbrem uma vida política ativa e militante. Há no Brasil uma subrepresentatividade feminina em todos os espaços de poder. Essa nódoa é bem verdade não se trata de um problema afeito apenas ao Brasil, conforme aponta as estatísticas da União Interparlamentar (UIP) e da Organização das Nações Unidas (ONU) que monitora e disponibiliza um *ranking* global no qual classifica a presença de mulheres nos parlamentos nacionais no qual o Brasil figura em 2025 na 133^a posição dos países analisados.¹

¹ Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2025/04/IPU_WomenInPolitics_2025_PT.jpg. Acesso em: 26 mar. 2025.

A educação é pilar de sustentação para uma sociedade verdadeiramente democrática, pois viabiliza a transformação social, fomentando à participação das mulheres na política.

O Ciclo de Oficinas pretende permitir uma experiência educacional, na qual as verdadeiras protagonistas são as participantes, que se conectam com outras e nesses encontros “dialógicos” se constrói o mundo no dizer de Freire (2022). Assim, essas mudanças devem passar por uma educação verdadeiramente cidadã e a política ser experimentada democraticamente na sociedade com elas e também para elas



DAS PARTES AO TODO: Concebendo o produto



O Produto Educacional (PE) foi estruturado de modo que cada parte se articule organicamente com as demais, tendo como princípio norteador o estímulo à superação da passividade política entre as participantes. Essa abordagem justifica-se a partir dos dados coletados, os quais revelaram, no discurso das alunas envolvidas na pesquisa, uma tendência à inércia em relação à participação política.

A proposta diversifica as atividades objetivando aumentar a participação das alunas no processo de criação de uma identidade política própria e com outras mulheres. Dessa maneira, buscando também fazer uma programação extensa que não reflita apenas ações pontuais e descontextualizada na vida estudantil. Vê-se na Figura 1 a divisão do trabalho apenas para fins de apreensão, não significando processos estanques.

Figura 1 – Das parte ao todo



Da Figura 1, é possível de antemão selecionar as atividades que pretende aplicar considerando as condições pedagógicas, estruturais e apoio.

PÚBLICO-ALVO



O Produto Educacional foi concebido no interior de uma pesquisa acadêmica voltada para as alunas do Instituto Federal do Acre – *Campus Rio Branco*, do 3º ano do ensino médio integrado. Meninas entre 16 e 20 anos de idade, sendo que algumas já havia exercido o seu direito de sufrágio.

Desse modo, a participação de alunas de outros anos (1º e 2º) não indicam haver nenhum prejuízo de compreensão, uma vez que as alunas do 3º ano tiveram sua trajetória estudantil dos anos anteriores.



A pesquisa permite inferir que o Produto Educacional pode ser ofertado a um público diversificado, incluindo tanto alunos do ensino médio regular quanto do ensino médio integrado. Essa implementação tem potencial para promover uma transformação paradigmática no campus Rio Branco, onde as estudantes poderão vivenciar os efeitos positivos das ações coletivas e de suas reivindicações, beneficiando tanto o corpo discente quanto a instituição como um todo.

TEMPO DE DURAÇÃO



O presente PE pode ser aplicado em etapas sequenciais, de maneira que permaneça no cotidiano estudantil das alunas, bem como pode optar pela aplicação de apenas uma oficina, em ordem diferenciada da apresentada, considerando as circunstâncias materiais e a conveniência da responsável ou do responsável pela aplicação. Entretanto, recomenda-se a aplicação de todas as etapas, inclusive, das atividades complementares, de modo que esse trabalho esteja presente na vida estudantil por uma longa temporada.

TEMPO	PALESTRA	OFICINA 1	OFICINA 2	OFICINA 3
SEM ATIVIDADE COMPLEMENTAR	50min	2h	1h25	1h40
COM ATIVIDADE COMPLEMENTAR	1h10	02h30	2h15	2h10

Interessante também observar que, para uma aplicação que tenha o objetivo de permear o cotidiano dessas meninas, não se programar as atividades com um tempo muito extenso ao ponto de se perder a conexão das etapas anteriores. Desse modo, recomenda-se dividir ao longo dos bimestres as atividades, considerando período férias e exames e etc.

Para o primeiro encontro, sugere-se uma palestra por entender que assim, as participantes terão a oportunidade conhecer o Ciclo de Oficinas, bem como a oportunidade de conhecer outras pessoas que trabalhem o tema fora de sala de aula, permitindo que haja conexões entre as concepções acadêmicas adquiridas e as construções sociais nas quais estão inseridas.

Esse etapa deve ser considerada, uma vez que uma palestrante ou um palestrante pode oferecer contribuições importantíssimas, assim como ampliar o conhecimento do tema com a lente de outras pessoas e outras experiências.



É fundamental compreender que o tempo constitui um elemento crucial para a efetiva implementação deste Produto Educacional (PE), sem desmerecer outras questões. Recomenda-se que as Oficinas 01, 02 e 03 ocorram em dias distintos, assegurando assim o período necessário para o processamento reflexivo por parte das participantes. A distribuição dos encontros ao longo do ano letivo, preferencialmente com intervalos mensais, permite que os conteúdos sejam assimilados de forma orgânica, evitando uma abordagem fragmentada ou superficial.

Essa organização temporal visa fomentar um processo de conscientização mais consistente e duradouro, capaz de refletir na formação cidadã das estudantes. Ao estruturar os encontros dessa forma, cria-se não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos, mas principalmente um ambiente propício para a construção coletiva de saberes e para o desenvolvimento de uma postura crítica e engajada perante a realidade social.

ELEIÇÕES



De acordo com a Constituição Federal (BRASIL, 1988), eleições gerais e municipais devem ocorrer para que seja garantida eleições como fundamento da alternância do poder e respeito ao princípios basilares da democracia brasileira. Dessa forma, é importante sempre garantir que essas atividades políticas estejam presentes na vida das alunas de maneira que elas percebam a importância da participação das mulheres em assuntos relacionados a política.

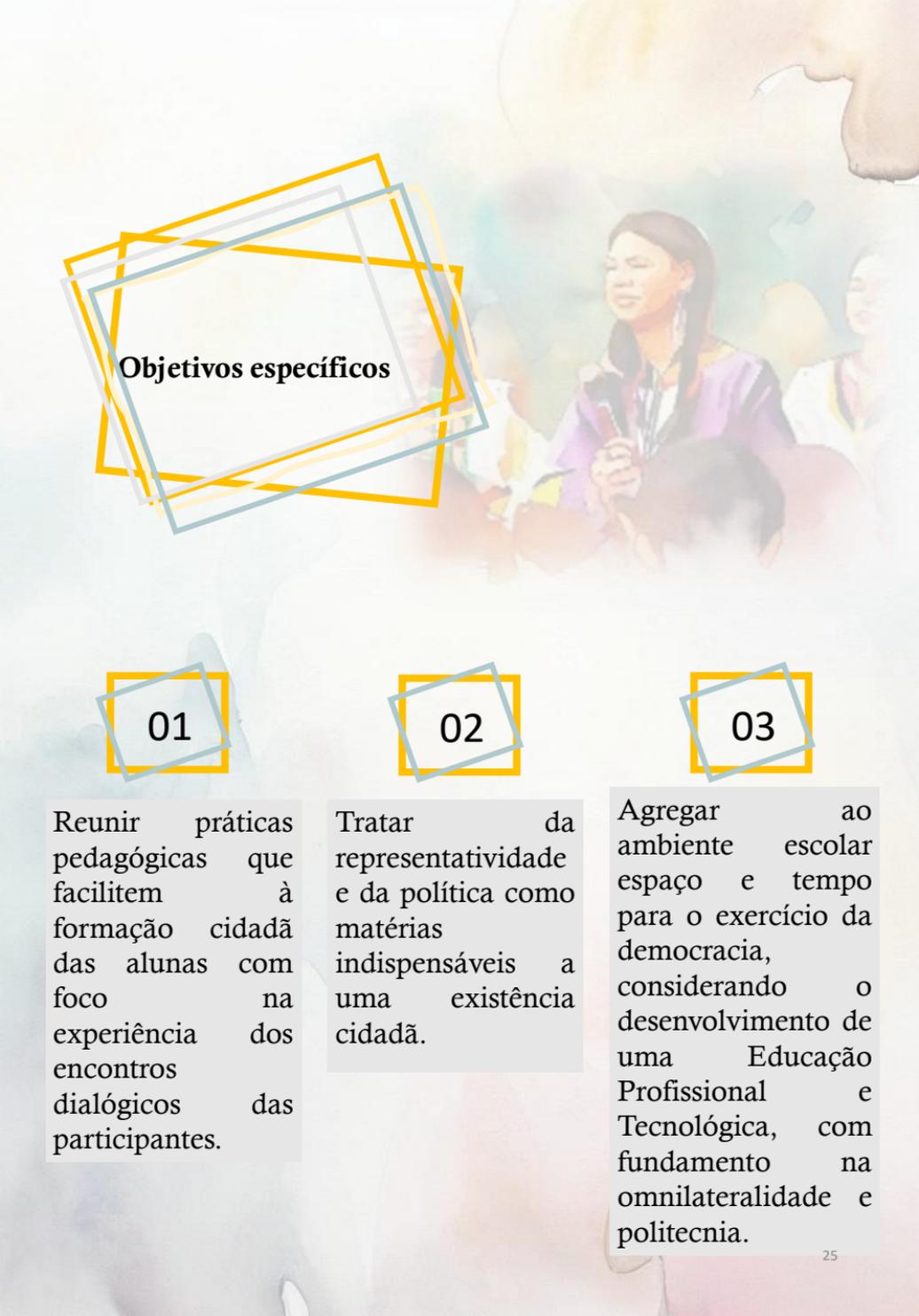
Os anos nos quais são realizadas eleições oficiais pela Justiça Eleitoral são excelentes oportunidades para criar ainda mais o sentimento de compromisso social.





Objetivo geral

Apresentar um produto educacional que auxilie na formação cidadã das estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Acre – *Campus* Rio Branco, de maneira a proporcionar uma experiência significativa para o ingresso/permanência numa vida política dentro e fora do ambiente escolar.



Objetivos específicos

01

Reunir práticas pedagógicas que facilitem à formação cidadã das alunas com foco na experiência dos encontros dialógicos das participantes.

02

Tratar da representatividade e da política como matérias indispensáveis a uma existência cidadã.

03

Agregar ao ambiente escolar espaço e tempo para o exercício da democracia, considerando o desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica, com fundamento na omnilateralidade e politecnia.

The image features a central orange circle containing the word "METODOLOGIA" in white, bold, uppercase letters. This central element is surrounded by several overlapping, semi-transparent geometric shapes, including rectangles and circles in shades of orange, grey, and blue. The background is a soft, watercolor-style wash of light colors, including pale yellow, pink, and blue, with faint, abstract outlines of human faces and hands. The overall composition is modern and artistic.

METODOLOGIA

O presente produto busca facilitar esses encontros criadores e metabolizadores de mudanças profundas na sociedade.

A construção metodológica do PE está ancorada em dois eixos centrais: a Sequência Didática Interativa (SDI) (Oliveira, 2020) e os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); especialmente a politecnicidade e a omnilateralidade.



Oficina 1: Sequência Didática Interativa (SDI)

A primeira oficina adota a SDI como método, conforme proposto por Oliveira (2020), que defende uma abordagem pedagógica em que os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento. A SDI organiza-se em etapas interligadas – problematização, investigação, sistematização e aplicação – permitindo que as alunas identifiquem seu lugar no processo de aprendizagem e busquem, de forma autônoma, o aprofundamento teórico e prático. Essa metodologia favorece a reflexão crítica sobre a política como campo de atuação possível, estimulando a autopercepção das estudantes como agentes transformadoras.

Oficinas 2 e 3: Bases da EPT – Politecnicidade e Omnilateralidade



As demais oficinas fundamentam-se nos princípios da EPT, em especial na politecnicidade – formação integral que articula conhecimentos técnicos, científicos e políticos – e na omnilateralidade, conceito freiriano retomado por Saviani (2013) e Kuenzer (2000), que defende uma educação capaz de superar a fragmentação do saber, integrando dimensões técnica, humana e social. Nessas oficinas, as atividades são estruturadas para promover:

- Percepção coletiva sobre problemas sociais históricos e contemporâneos;
- Produção colaborativa de soluções, reforçando a importância da ação política coletiva;
- Domínio da linguagem política, com exercícios de pesquisa e debate sobre termos e conceitos fundamentais.

São aspectos que são importantíssimos para criar essa ferramenta que pretende auxiliar no impulsionamento das falas das femininas. Não basta saber, é preciso agir. As alunas precisam marcar presença com suas opiniões e argumentar sempre e em todo lugar, independente do cenário enfrentado.

Palestra: Articulação com a EPT

A palestra introdutória também se alinha à politecnicidade e à omnilateralidade, apresentando a política como campo de atuação acessível e necessário às mulheres. Aqui, prioriza-se a exposição dialogada, com espaço para questionamentos e relatos de experiências, reforçando a conexão entre formação técnica e cidadã.

Compreender tais conceitos auxiliará uma aprendizagem segura que pretende fomentar a participação de alunas como futuras parlamentares.



Desenvolvimento

As oficinas propiciarão um tempo considerável que desperte nas participantes o desejo de participar da política efetivamente, ou seja, não restrita ao mero exercício do voto.



As atividades propostas nas oficinas carregam um forte apelo a criação de redes de apoio e troca de experiências, mas sobretudo a necessidade comum a todas elas de compreender o papel da mulher na política.

Trata-se de um convite à participação feminina na política e deve ser incentivada pela mediação que se disponibiliza a ouvir com empatia e discutir no coletivo o significado e o motivo que leva a exclusão das mulheres na política.

Atividades como concurso de redação sobre o tema, simulação de criação de um grêmio acadêmico ou partido político, uma pesquisa nos *sites* da Justiça Eleitoral sobre a quantidade de mulheres candidatas nas eleições podem ser agregadas às atividades das oficinas.

O local reservado para aplicação do PE deve ser considerado como fator de grande importância, pois a experiência positiva pode significar uma percepção diametralmente oposta a construção social que se alicerça na exclusão da figura feminina.

O ambiente necessariamente deve atender ao mínimo para uma boa reunião, com mobiliário adequado, com acesso a instalações sanitárias higienizadas, climatização que confira um conforto térmico e acessibilidade para as jovens que se necessitem de condições especiais, tudo deve ser considerado. Entretanto, a ausência de um desses fatores não podem ser impeditivos para que as participantes participem das oficinas.

Dito isso, a metodologia objetivou integrar rigor acadêmico e engajamento político, amparado nas premissas da EPT combinando SDI e politécnica e omnilateralidade como princípios educativos, de maneira que além da formação cidadão crítica sejam também participantes ativamente.

The image features a central orange circle containing the word "PREPARATIVOS" in white, bold, uppercase letters. This central element is surrounded by several overlapping, semi-transparent geometric shapes, including rectangles and circles in shades of orange, grey, and blue. The background is a soft, watercolor-style wash of light colors, primarily white and pale yellow, with faint, abstract outlines of human faces in various orientations, suggesting a focus on human interaction or preparation.

PREPARATIVOS

PROVIDÊNCIAS



Para que o processo de realização das Oficinas ocorra de maneira satisfatória, é importante tomar algumas medidas:

- Agendar data, horário e local no qual ocorrerá o evento;
- Conferir questões que envolvem climatização, acessibilidade, iluminação, atendimento às necessidades especiais, mobiliário, equipamentos e materiais didáticos adequados;
- Definição sobre o número de participantes;
- Disponibilidade de água, instalações sanitárias e segurança.

PARCERIAS



Realizar o evento em parceria com entidades públicas (Ministério Público, Secretarias de Estado e de Município, Justiça Eleitoral, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal) pode representar um maneira significativa de alcançar apoio para as atividades.



OPORTUNIDADE



A aplicação desse produto educacional pode oferecer um intercâmbio entre outros campos, para que dessa forma, estudantes de outros campos possam nos encontros das oficinas formar e alargar redes de apoio e criação de movimentos estudantis.

DIVULGAÇÃO



- Divulgar o evento em plataformas digitais (*sites*, redes sociais e etc.), cartazes, e-mails, outdoor;
- Convidar a imprensa escrita e televisionada para a cobertura.



SUGESTÃO DE MATERIAIS



O material poderá ser providenciado com antecedência e testado para utilização no evento.

- Absorventes higiênicos;
- Café e chá;
- Caixas de som;
- Canetas e pincéis;
- Cartolinas;
- Cola branca;
- Copos descartáveis;
- *Flipchart paper*;
- Lenços de papel;
- Lista de presença;
- Microfones;
- Notebook;
- Papel higiênico;
- Papel de rascunho;
- Pilhas AA e AAA;
- Projetor;
- Revistas;
- Seleção de música para recepção;
- Tesoura.

SUGESTÃO



A disponibilidade de pastas/bolsas, canetas, marcadores de textos, papéis, blocos de anotação, textos para aprofundamentos, são excelentes opções para a participante poder organizar seu material para as atividades.

ABERTURA



A mediadora ou o mediador dará boas-vindas às participantes, explicando como se dará o evento. Portanto, é importante logo no início apresentar as etapas e o tempo de duração, pois permitirá que as participantes tenham consciência que a partir daquele momento.

Sempre esclarecer que às participantes que as Oficinas serão realizadas por elas, ficando a figura de mediação apenas para o papel de suporte. Desse modo, as atividades das quais elas participarão, exigirá delas uma postura de protagonistas das ações.

Caso na instituição haja um Grêmio Estudantil, o trabalho poderá ser efetuado em parceria (Instituição e Grêmio Estudantil), uma vez que fique evidenciado o apoio da instituição e Grêmio Estudantil para as atividades de movimentos estudantis.

Optando a instituição de ensino e/ou o corpo docente por aplicar o produto educacional, sugere-se buscar apoio da administração da entidade, para que fique claro o apoio que a instituição oferece e que compreende ser também responsável e comprometida com ações dessa natureza. Fator importante para que se desconstrua internamente as formações hegemônicas sociais nas quais os aparelhos ideológicos se encontram na cenário atual (Athusser, 2023).

A formação de dispositivo não é obrigatório, contudo, ao optar pela sua formação, seus componentes deveram ser convidados com antecedência mínima de 02 (duas) semanas para que possam organizar sua agenda de compromissos. As pessoas que forem convidadas a compor o dispositivo devem ter seus assentos previamente reservados e apresentados à plateia com seu nome, profissão e mini currículo.

Caso seja possível, uma das autoridades que compõe o dispositivo pode ser convidada para receber a(o) palestrante, com breves considerações sobre sua biografia.

A escolha de mulheres para figurar como palestrante revela-se de suma importância para o evento, dando voz a mulheres que trabalham o tema, oportunizando às alunas conhecerem nomes femininos que tratem do tema.

IMPORTANTE

Dentre as participantes, pode haver alunas em processo de gestação ou com filho de colo. Portanto, verificar as condições para que essas meninas sejam bem acolhidas é indispensável. Verifique a possibilidade de dispensar um local apropriado para amamentação, trocador de fraldas e alguns materiais de higiene para facilitar a participação da estudante.



PROGRAMAÇÃO

Trata-se da previsão de aplicação do Ciclo de Oficina de maneira completa:

1. Abertura;
2. Palestra;
3. Oficinas.

No entanto, o PE foi concebido para que as atividades possam ser efetivadas de maneira independente, fora da ordem apresentada para que facilite sua incursão na vida estudantil das alunas.

APOIO E AGRADECIMENTOS



Os agradecimentos podem ser apresentados logo no início, indicando o nome das pessoas e entidades envolvidas.

Havendo patrocinadores, direcionar um agradecimento especial para informar a natureza do patrocínio e reforçar a importância desse tipo de auxílio para a sociedade.

Agradecer também as pessoas que se disponibilizaram a compor o dispositivo, as participantes, sobretudo à palestrante ou ao palestrante sobre a disponibilidade de tempo e conhecimento que será compartilhado.

OPORTUNIDADE



Buscar parcerias de premiação junto a programas culturais das secretarias de Estado e Município para apresentar a rede de apoio institucional cuja a missão é amparar mulheres em condições de vulnerabilidade. A criação de um ouvidoria da mulher pode vir a ser uma experiência interessante na qual as alunas sintam-se contempladas com o apoio institucional.

PALESTRA



Essa etapa representa o acesso ao conhecimento de pessoas que contribuem para o desenvolvimento do tema da mulher na história da humanidade sob diversos aspectos (história, sociologia, biologia, direito, filosofia, educação, tecnologia, política e etc.).

Esse encontro pode ser interessante para convidar uma palestrante ou um palestrante reconhecido para ministrar uma palestra sobre o tema da mulher. Contextualizar os temas que envolvem a mulher às participantes sobre temas que envolvem a mulher. Essa proposta de uma palestra permite que as estudantes se reconheçam como parte essencial de um todo, uma vez que estão inseridas nesse modelo de sociedade.

A escolha e o convite para a pessoa que ministrará a palestra deve ser feita com antecedência de no mínimo um mês, buscando garantir espaço na agenda dessas pessoas. Pessoas de relevo nacional costumam exigir pagamento pelo comparecimento em eventos. Ao se optar por esse caminho e não havendo recursos para essa finalidade, a utilização de parceria com instituições públicas pode ser uma excelente opção de alcançar tal finalidade.

Muitas instituições costumam convidar palestrantes para eventos. Certifique-se junto aos órgãos públicos que costumam patrocinar esses eventos. Confira se a escolha de uma palestrante ou palestrante é do interesse comum.

As escolas de capacitação interna dos órgãos públicos representam um canal de contato interessante para firmar parcerias.



Como proposta à aplicação do presente Produto Educacional (PE), a palestra será efetivada no início ou no final da programação da(s) Oficina(s), não havendo prejuízo (metodológico) para a efetivação da programação.

PÚBLICO-ALVO

Alunas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio da EPT, Técnicos Subsequentes, Especialização.

LOCAL

Espaços formais e não formais.

TEMPO TOTAL

50min (sem atividade complementar) e 70min (com atividade complementar).

MATERIAL

Lista sugestiva de material para a palestra, providenciado antecipadamente:

- Absorventes higiênicos, papel higiênico e lenços de papel;
- Café/chá/suco/água e copos descartáveis;
- Caixas de som, placas de tempo e microfones;
- Canetas, cartolinas e pinceis;
- Cola branca, revistas e tesoura;
- *Flipchart paper* e papel de rascunho;
- Lista de presença (modelo no material de apoio);
- Notebook e projetor;
- Pilhas AA e AAA.

SUGESTÃO



Considere selecionar uma lista de músicas para recepcionar as alunas com o objetivo de proporcionar uma boa impressão.

TEMPO



A mediadora ou mediador informa previamente à(o) palestrante tempo de duração, que não deve ultrapassar 40 min.

ATENÇÃO



- Importante não interromper a fala da(o) palestrante, a não ser que seja autorizada por ela(ele).
- Se preciso for, sinalize com gestos ou plaquinhas o transcurso de tempo de maneira discreta.



SUGESTÃO

Sugere-se que, ao escolher a (o) palestrante, informe a natureza do evento, o público-alvo e os temas que são fundamentais a serem abordados, para que haja uma identidade entre os objetivos do evento e o conteúdo apresentado.

Temas que considere a formação cidadã das estudantes como: direitos civis e políticos, história da mulher, patriarcado, misoginia, machismo, racismo, democracia participativa, cidadania, participação, liderança, representatividade, poder, mulher na ciência, trabalho, mulheres parlamentares, devem permear a fala durante o evento mesmo que de forma reflexa.

IMPORTANTE

- ❑ Após a palestra, considere a participação das alunas como parte do evento, portanto, oportunize ao final da fala da palestrante papeis, microfone ou outro meio para que haja uma interação entre as espectadoras e a(o) palestrante.
- ❑ Questione previamente a(o) palestrante sobre a disponibilidade para participar desse momento.
- ❑ Solicite à(ao) palestrante a possibilidade de disponibilizar endereços de material para o aprofundamento das pesquisas pelas participantes.



CONTANDO COM ELAS PARA ELAS

Orientações Preliminares

Para a realização da primeira oficina recomenda-se a utilização de ambiente climatizado, acessível, iluminado, mobiliário ergonômico, que permita a formação de rodas para que as alunas possam interagir em grupos menores num momento inicial.

Sempre que possível e com o intuito de orientar as participantes sobre as etapas das oficinas, a mediadora ou o mediador solicitará aos grupos que mantenham uma distância confortável para que um grupo não interfira/interaja com outro grupo no início das atividades.

A segurança e a privacidade são questões relevantes para que as atividades possam ser efetivadas de maneira tranquila e sem interrupções desnecessárias.

Havendo possibilidade, sugere-se o uso de quadro branco ou *flipchart* (bloco de cavalete) para orientar como se dará a oficina. Indicando também o tempo previsto para a atividade.

A Oficina 1 (**Contando com elas e para ela**) tem um desenvolvimento fluido, ou seja, pretende uma interação de grupos, escalonados em razão das suas respectivas líderes, com inspiração na SDI, com algumas modificações.

PÚBLICO-ALVO

Alunas 3° ano do Ensino Médio Integrado do Curso de Informática para Internet do IFAC.

LOCAL

Espaços formais e não formais.

TEMPO TOTAL

2h (sem atividade complementar) e 2h30 min (com atividade complementar).

MATERIAL

Lista sugestiva de materiais para a palestra, providenciado antecipadamente:

- Absorventes higiênicos, papel higiênico e lenços de papel;
- Café/chá/suco/água e copos descartáveis;
- Caixas de som, placas de tempo e microfones;
- Canetas, cartolinas e pincéis;
- Cola branca, revistas e tesoura;
- *Flipchart paper* e papel de rascunho;
- Lista de presença (modelo no material de apoio);
- Notebook e projetor;
- Pilhas AA e AAA.

SUGESTÃO



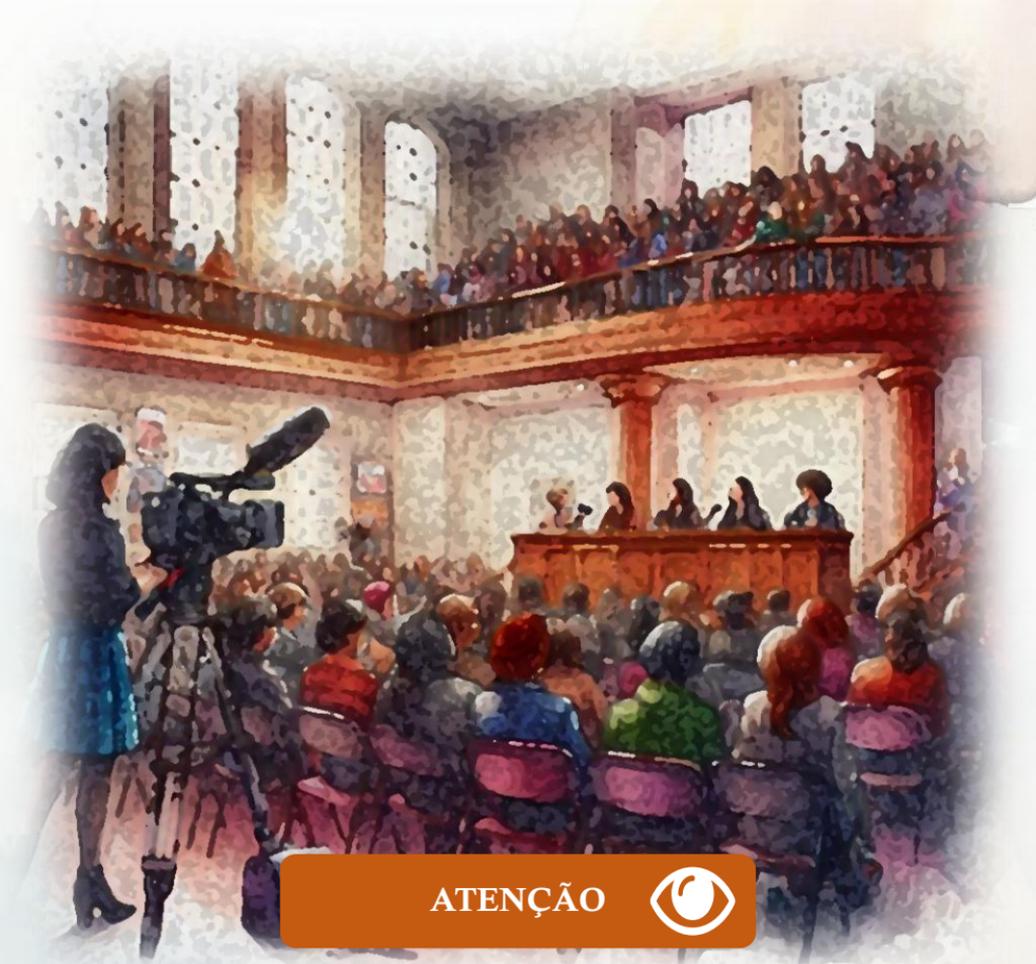
Considere selecionar uma lista de músicas para recepcionar as alunas com o objetivo de proporcionar uma boa impressão.

SUGESTÃO



Sugere-se que, ao escolher a líder do grupo, peça que as participantes deem oportunidade de todas manifestarem interesse em representar o grupo, havendo mais de uma dentro do grupo, que os membros façam a escolha pela voto da maioria das integrantes daquele grupo.





ATENÇÃO



Caso a mediadora ou o mediador entenda ser propícia a ocasião e o tempo para aplicar a atividade complementar, verifique a disponibilidade de acesso à rede mundial de computadores (*internet*) de maneira gratuita para que as participantes possam realizar suas pesquisas.

CONTANDO COM ELAS PARA ELAS

As participantes deverão ser capazes de demonstrar a percepção que tinham sobre o assunto antes da oficina e depois. Caso, tenha havido mudança de intelecção, proporcionar oportunidade para o compartilhamento com as demais.



A oficina, inspirada na Sequência Didática Interativa de Oliveira (2013) com as adaptações em razão do tempo e as interações que se pretende, busca fazer com que as participantes reflitam sobre a condição da mulher na sociedade. Essa reflexão pode versar sobre o viés econômico, político, jurídico, religioso, eleitoral, histórico e etc.

Atividade 1

Divida as participantes em grupos de 4 ou 5 pessoas. Solicite a indicação de um dos componentes da equipe para exercer o papel de líder. Peça que cada grupo faça uma lista sobre problemas sociais que envolvam exclusivamente as mulheres. Cada grupo, por meio de sua líder, apresentará a todas as participantes os problemas elencados por seu grupo.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 15 minutos e para a apresentação das líderes, 5 minutos.

Atividade 2

Em seguida, solicite que as líderes formem um grupo (grupo de líderes), discutam os problemas apresentados pelos grupos iniciais. Verifique se houve coincidência de problemas.

Caso haja a repetição de problemas, selecione os dois mais apontados.

Não havendo coincidência, o grupo seleciona dois problemas que intendem ser muito relevante para discussão.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 15 minutos.

Atividade 3

Solicite ao grupo de líderes que elejam dentre elas, que será a responsável por informar a todas as presentes quais os dois problemas escolhidos pelo grupo e justifica a escolha.

TEMPO



O tempo estimado em 10 minutos para escrever e 10 minutos para apresentar.

Atividade 4

Nesta atividade, a líder propõe uma votação entre as presentes para a escolha de um dentre os dois problemas apresentados.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 5 minutos.

VOTAÇÃO

Atividade 5

As participantes podem votar apenas levantando a mão, escrevendo num papel, depositando numa urna. Lembrar sempre que o voto é inviolável, sigiloso e todos devem respeitar. O grupo de líderes faz a contagem do mais votado e apresentam para a assembleia.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 15 minutos.

Atividade 5

Escolhido o problema, a líder proporá as participantes que retornem aos seus grupos iniciais e formulem uma única solução para o problema mais votado.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.

Atividade 6

A líder colherá as soluções para o problema, enumerará cada uma, fará a leitura das soluções e coloca novamente em votação, para que as participantes indiquem que solução é mais adequada para o problema.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.



SUGESTÃO

Pode ser dada a palavra para que as participantes defendam os seus pontos de vista antes da realização da votação (10 min) para que as alunas compreendam o poder da oratória e a importância do convencimento para a defesa de suas pautas.

Atividade 7

A líder das líderes proclamará o resultado. Com o auxílio do grupo de líderes, a líder escreve numa cartolina ou folha de papel A3 o problema e a solução.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 5 minutos.

Atividade 8

A líder convida as participantes a assinarem a proposição como forma de assentimento e manifestação.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.

IMPORTANTE

Dar visibilidade ao produto das atividades é uma forma interessante de reconhecer o trabalho das participantes. Então, dentro desse contexto, afixar o cartaz, publicar em redes sociais, entrevistar as participantes sobre a atividade pode ter efeitos positivos para as alunas.

Você sabia?

Em um país onde o primeiro banheiro feminino do Plenário do Senado Federal foi inaugurado somente em 2016, e ainda celebrado como uma grande conquista pelas senadoras, que eram obrigadas a usar o banheiro do restaurante anexo ao Plenário até então, a misógina mensagem de que as mulheres não pertencem à vida pública se manifesta não apenas nas estruturas organizacionais das instituições, mas também em suas estruturas físicas: as barreiras, aqui, são escancaradamente visíveis (Araujo, 2022, p. 194).



PROPONDO MUDANÇAS

Orientações Preliminares

Para a realização da primeira oficina recomenda-se a utilização de ambiente climatizado, acessível, iluminado, mobiliário ergonômico, que permita a formação de rodas para que as alunas possam interagir em grupos menores num momento inicial.

Sempre que possível e com o intuito de orientar as participantes sobre as etapas das oficinas, o orientador deve solicitar que os grupos mantenham uma distância confortável para que um grupo. Para a realização da Oficina 2 (**Propondo mudanças**), a atenção às condições estruturais como iluminação, conforto térmico, mobiliário adequado permanece de acordo com o que foi exposto nas recomendações para a primeira oficina. Ocorre que esta, não exige a formação de pequenos grupos ou formação de rodas, permitindo com isso que um auditório atenda a finalidade desta atividade, por se assemelhar a uma pequena arena.

Trata-se de uma simulação de um pequeno parlamento, no qual as participantes devem treinar sua oratória, exercício de autoconfiança e sobretudo experienciar sentimentos presentes no cotidiano político.

Questões como segurança e privacidade continuam presentes, exigindo um cuidado nesse quesito, para que as atividades propostas sejam efetivadas de maneira satisfatória. Recursos materiais como papel para anotações, canetas, pinceis e materiais que permitam criativas soluções pelas proponentes devem ser disponibilizados.

O tempo continua como um quesito importante e de observação obrigatória de maneira que a oficina não seja extensa ao ponto de desmotivar a participação, muito menos rápida demais que as percepções das participantes sejam atropeladas por uma execução sem sentido.

A orientação para a disponibilidade de um intervalo deve ser considerada para que as participantes se dispersem pelo desconforto das necessidades físicas e biológicas.

A Oficina 2 (**Propondo mudanças**) objetiva impulsionar as participantes em realizar as tarefas e compreenderem o poder de transformação quando as mulheres participam das atividades, concebendo-se como elemento de solução para a resolução de problemas.

PÚBLICO-ALVO

Alunas 3° ano do Ensino Médio Integrado do Curso de Informática para Internet do IFAC.

LOCAL

Espaços formais e não formais.

TEMPO TOTAL

1h25 (sem atividade complementar) e 2h15 (com atividade complementar).

MATERIAL

Lista sugestiva de material para a palestra, providenciado antecipadamente:

- Absorventes higiênicos, papel higiênico e lenços de papel;
- Café/chá/suco/água e copos descartáveis;
- Caixas de som, placas de tempo e microfones;
- Canetas, cartolinas e pinceis;
- Cola branca, revistas e tesoura;
- *Flipchart paper* e papel de rascunho;
- Lista de presença (modelo no material de apoio);
- Notebook e projetor;
- Pilhas AA e AAA.

SUGESTÃO



Considere selecionar uma lista de músicas para receptionar as alunas com o objetivo de proporcionar uma boa impressão.

ATENÇÃO



Caso o orientador entenda ser propícia a ocasião e o tempo para aplicar a atividade complementar, é indispensável a disponibilidade de acesso à rede mundial de computadores (*internet*) de maneira gratuita para que as participantes possam realizar suas pesquisas.



SUGESTÃO



Sugere-se uma simulação muito próxima da realidade da política, para isso, providencie com a administração do local, a disponibilidade de um púlpito, com microfones, data show e um ambiente semelhante ao parlamento.

Devido a isso, interessante entrar em contato com a Escola do Legislativo Acreano (ELA) que possui diversos trabalhos voltados à promoção da capacitação de servidores, parlamentares e público externo. Uma parceira para utilização do espaço nos momentos nos quais não há atividades rotineiras pode significar uma experiência impactante.

Acesse o link a seguir para conhecer um pouco mais da atividade dessa escola:
<https://www.al.ac.leg.br/?p=40965>.

PROPONDO MUDANÇAS

A oficina propõe um exercício de encorajamento das meninas para fazer política e defender pautas de seus interesses. Com isso, permite-se um reconhecimento individual e coletivo da força política para transformar o cenário social.

Atividade 1

Solicite que quatro participantes se voluntarie.

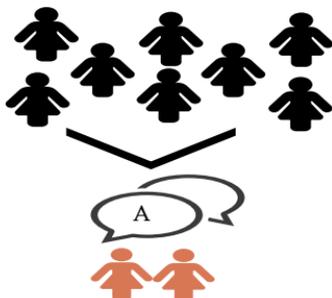
Em seguida, peça que elas formem grupo de duas participantes (Exemplo: Grupo “A” e Grupo “B”).

TEMPO

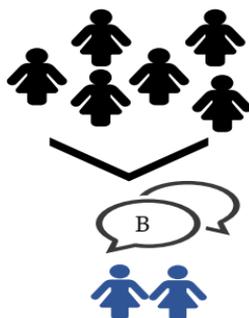


O tempo estimado para escrever será de 5 min.

GRUPO

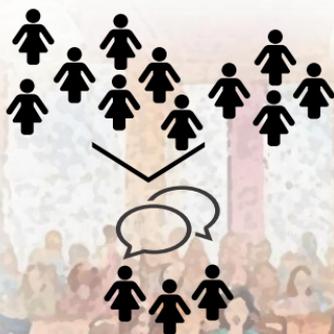


GRUPO



Atividade 2

Solicite que três novas participantes se voluntariem para desempenhar o papel de comissão organizadora. Serão elas que organizaram a lista de eleitor, a fila de votação, a ordem de organização e proclamarão o resultado.

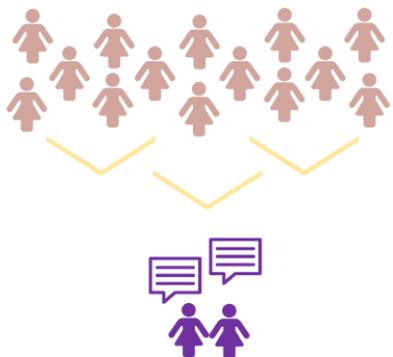


Comissão Organizadora

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.



TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.

Atividade 03

Formados os dois grupos (A e B), a mediadora ou mediador distribui as leituras (os textos sugestivos, encontram-se no material de apoio) aos grupos para que possam a partir da leitura formular eventuais soluções para o problema. Para uma visualizar, observe a Figura 4.

SUGESTÃO



Para a apresentação dos conceitos sobre os temas, apresenta-se dois temas (educação e informação), contudo, outros temas podem ser abordados. Enquanto isso, a Comissão Organizadora promoverá a organização da apresentação com a ajuda das demais participantes.

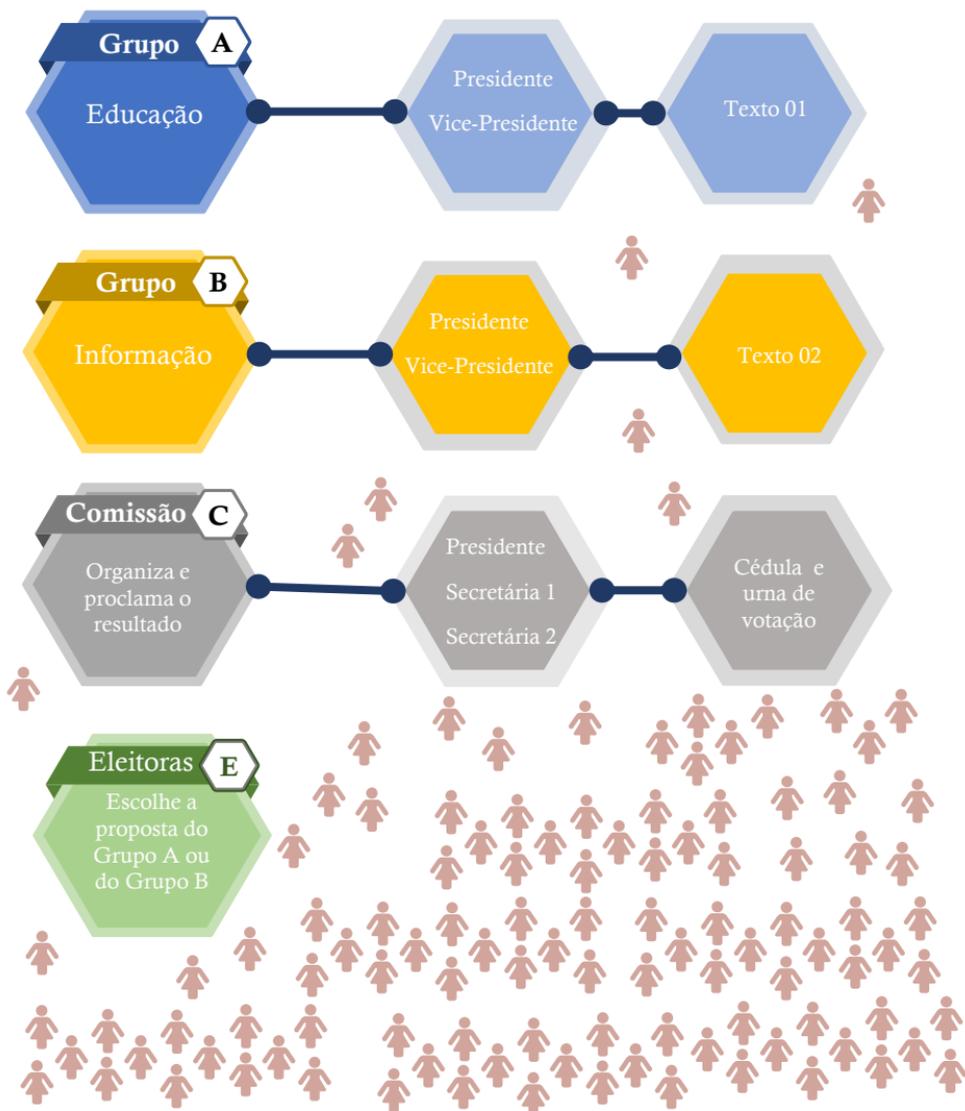
OPORTUNIDADE



Esta atividade simulará como ocorre uma votação no interior das casas legislativas nas quais as bancadas apresentarão suas propostas em busca de aprovação das demais participantes, de modo que se desenvolvam a confiança, a oratória, o convencimento e a negociação política.



Figura 4 – Dinâmica da Oficina 2



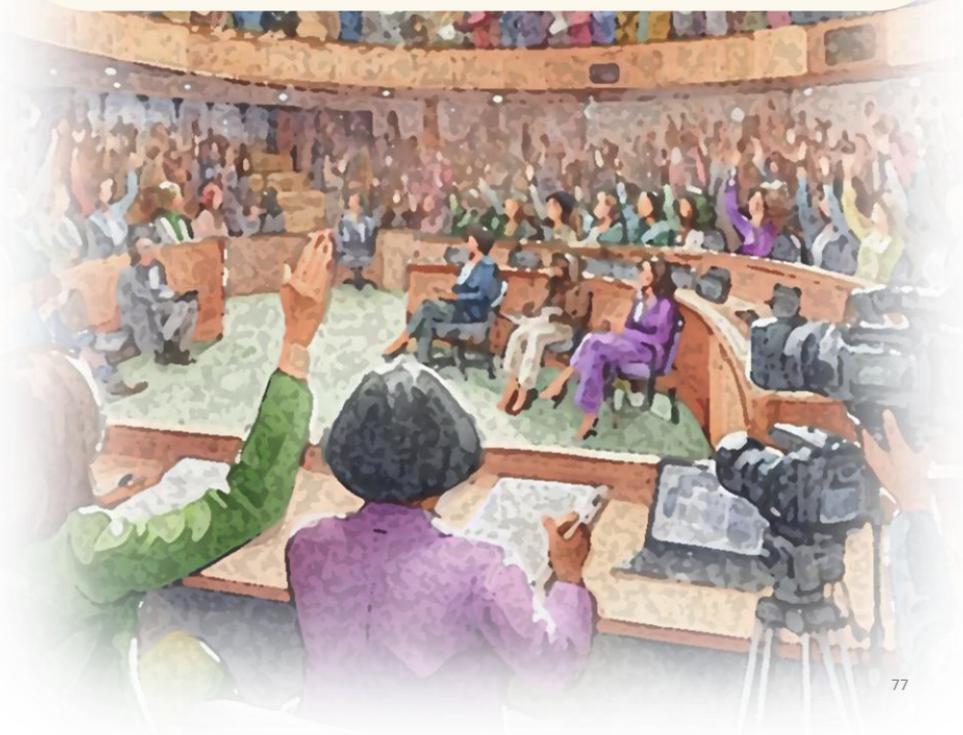
Fonte: Elaborada pela autora



SUGESTÃO

Essa simulação pode contar com a participação e auxílio da Justiça Eleitoral por meio do uso simulado da urna eletrônica. Para que isso ocorra, entre em contato com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE) e pense numa parceria.

Acesse o link a seguir para conhecer um pouco mais da atividade dessa escola: <https://www.tre-ac.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/a-escola>.



Atividade 4

O grupo A e o grupo B recebem seu respectivo texto (Educação e Informação) e preparam uma apresentação de possíveis soluções para resolver o problema.



GRUPO



GRUPO

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 20 minutos.

Atividade 5

Os times (A e B) terão a oportunidade de apresentar a solução da maneira que achar mais conveniente e convincente (teatro, música, rol de proposta, propaganda, programa de governo, formação de grupo de pessoas).

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 minutos.

Atividade 6

As alunas que não fazem parte dos grupos, recebem os textos para conhecer os assuntos que serão tratados, enquanto as propostas estão sendo formuladas.

TEMPO



O tempo estimado será de 10 min (contidos no tempo das alunas que estão preparando a solução).

SUGESTÃO



Uma caixa de papelão pode ser utilizada como urna. Podendo ser feito parceria (Convênio) com os órgãos da Justiça Eleitoral e o empréstimo de urna eletrônica.

As cédulas de votação podem ser impressas no final deste produto.

Sugira às componentes do grupo que criem um nome para o time e um slogan pelo qual ficarão conhecidas.

Atividade 7

As participantes irão escolher a proposta de sua preferência, vencendo aquela que obteve maior adesão (votos). O time vencedor deverá informar às participantes quais canais de comunicação disponibilizará para acompanhamento das atividades.

TEMPO



O tempo estimado para esta atividade será de 10 min.



As componentes da Comissão Organizadora dão oportunidade para que as outras possam se manifestar. O tempo estimado de 10 min.

Você sabia?

Com a volta da eleição direta dos governadores e prefeitos, o que se deu respectivamente nos pleitos de 1982 e 1984, Iolanda Fleming é eleita vice-governadora do Acre, em 1982 (Brazil, 2020, p. 99).





PENSANDO JUNTAS

Orientações Preliminares

Oficina **Pensando Juntas**, a última da série, convida as participantes a adentrar no universo de entidades de caráter protetivo e acompanhar a situação na qual se encontra o tema da mulher num contexto mundial e local. A sala precisa evidentemente de espaço adequado com equipamentos de informática para acesso de informações inseridas em páginas eletrônicas de diversas instituições públicas e privadas.

O uso de retroprojektor permite um acesso concomitante de todas as participantes, com a indicação das melhores e confiáveis fontes de pesquisa.

Os cuidados com segurança, privacidade, mobiliário adequado, bem como equipamentos (retroprojektor, computador, softwares de apresentação, acesso a abas em páginas na internet permanecem como nas outras oficinas.

Não havendo condições, será possível o uso de quadro branco, ou *flipchart* (bloco de cavalete) para que os endereços sejam copiados e pesquisados em momento posterior.

Nunca perca de vista a importância do tempo para cada atividade, sob pena de não se alcançar uma interação social profunda entre as participantes e os dados contidos em repositórios confiáveis.

Sendo possível, providencie um lanche, para que não haja dispersão, considerando o tempo das atividades.

ATENÇÃO



Caso a mediadora ou o mediador entenda ser propícia a ocasião e o tempo para aplicar a atividade complementar, confira a disponibilidade de acesso à rede mundial de computadores (*internet*) de maneira gratuita para que as participantes possam realizar suas pesquisas.

A Oficina 3 (**Pensando Juntas**) é voltada para um trabalho de crescimento individual e coletivo, ao passo que as participantes se descobrem pesquisadoras e capazes de produzir mudanças a partir de si juntamente com outras participantes.

PÚBLICO-ALVO

Alunas 3° ano do Ensino Médio Integrado do Curso de Informática para Internet do IFAC.

LOCAL

Espaços formais e não formais.

TEMPO TOTAL

1h40 (sem atividade complementar) e 2h10 (com atividade complementar).

MATERIAL

Lista sugestiva de material para a palestra, providenciado antecipadamente:

- Absorventes higiênicos, papel higiênico e lenços de papel;
- Café/chá/suco/água e copos descartáveis;
- Caixas de som, placas de tempo e microfones;
- Canetas, cartolinas e pinceis;
- Cola branca, revistas e tesoura;
- *Flipchart paper* e papel de rascunho;
- Lista de presença (modelo no material de apoio);
- Notebook e projetor;
- Pilhas AA e AAA.

SUGESTÃO



Considere selecionar uma lista de músicas para recepcionar as alunas com o objetivo de proporcionar uma boa impressão.

IMPORTANTE

Manter o microfone sempre à disposição das participantes para que elas se sintam atraídas pela possibilidade de apresentar alguma produção própria, uma música, uma poesia ou algo que desejem compartilhar.



PENSANDO JUNTAS

A oficina pretende discutir a política como espaço de acesso a mulheres e a discussão de pautas voltadas aos direitos femininos na política. Com isso, é preciso entender que a proteção à mulher deve ser objeto de vigilância constante para se evitar retrocessos para se alcançar espaços de poder.

A Oficina 3 retoma o cuidado de se promover a troca de ideias como fator de aprendizagem, no diálogo comprometido, sob a perspectiva da outra, o encontro de si.



Atividade 1

Apresente às participantes os dados relativos aos direitos femininos extraídos de sites sobre a eleição de mulheres, disponível em:

- ONU Mulheres;
- Justiça Eleitoral;
- Ministério das Mulheres.

Confronte os seguintes dados:

- Mulher eleita x Homem eleito;
- Eleitoras x Eleitores.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 40 minutos.

Atividade 2

Peça que as participantes indiquem num papel:

- O nome de um homem conhecido na política;
- O nome de uma mulher conhecida na política.

Abra a oportunidade para quem quiser explicar o porquê da escolha. Peça que não seja consultada nenhuma plataforma digital nessa atividade. Oportunize a fala de cada um para se apresentar.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 20 min.



Atividade 3

Apresente um vídeo instigador sobre a presença de mulheres na política. As sugestões se encontram no material de apoio.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 30 min.



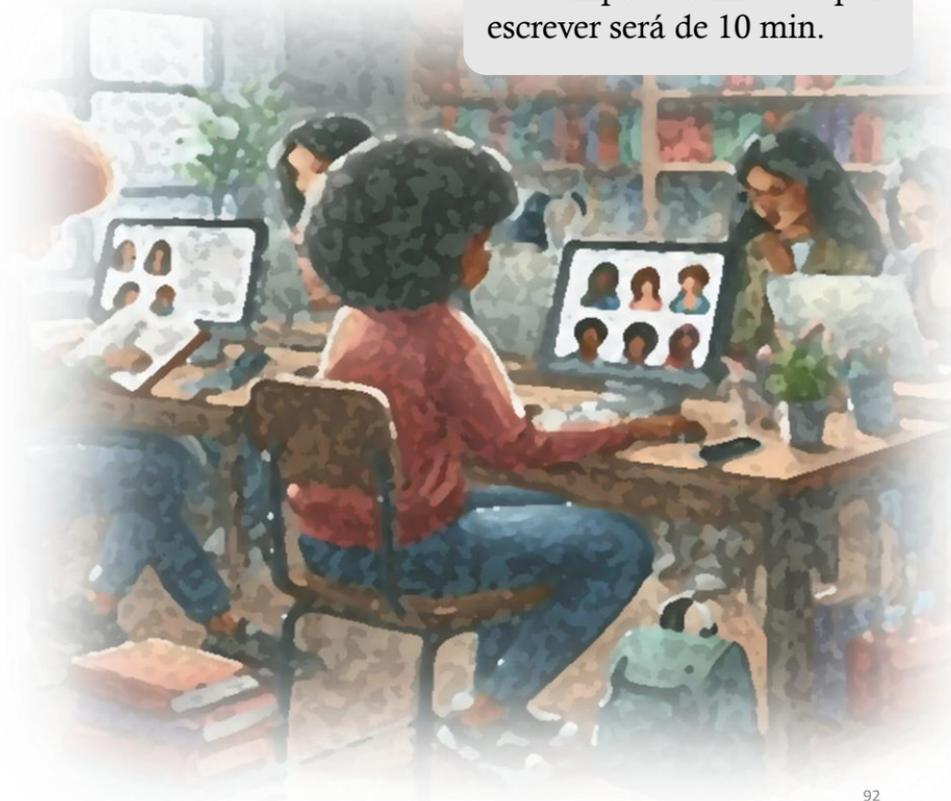
Atividade 4

Nesse momento, será incentivada a discussão sobre o tema mulher e política.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 10 min.



SUGESTÃO



- Para enriquecer os debates, a mediadora ou o mediador pode trazer notícias de violência política de gênero em jornais de grande circulação e o que diz a Lei n. 14.192/2021, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14192.htm;
- Propor uma divulgação de frases para fazer parte de cartazes a serem coladas pelos corredores da instituição pode ser uma alternativa que dê visibilidade ao problema.



Você sabia?

Foram necessários, portanto, mais de quatrocentos anos, entre as primeiras eleições realizadas no Brasil, em 1532, até a promulgação da Constituição de 1946, para que as mulheres conquistassem a igualdade jurídico-formal de direitos políticos com relação aos homens, especialmente com relação aos homens brancos proprietários ou burgueses, que ainda tiveram uma vantagem histórica considerável sobre aqueles sem posse e pertencentes a outras raças ou etnias (lembrando que o sufrágio universal masculino foi conquistado na Constituição de 1891) (Araujo, 2022, p. 82).



The image features a central orange circle containing the text "Considerações Finais". This circle is surrounded by a dynamic arrangement of abstract geometric elements: several elongated, rounded rectangular bars in shades of grey and orange, and small solid circles in orange and blue. The composition is set against a plain white background, creating a modern and clean aesthetic.

Considerações Finais

O presente Produto Educacional foi pensado e desenvolvido para aplicação em espaços formais e não formais de ensino. Evidentemente sua estrutura exige um mínimo de condições e recursos para que o trabalho alcance o máximo de jovens mulheres que ingressam no Ensino Médio, no presente caso, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que ancorada nos princípios da omnilateralidade e politecnia, compreendam-se como agentes de transformação e liderança numa sociedade hegemonicamente relutante à presença de mulheres em espaços de poder.

Contudo, o produto pretende funcionar como suporte também para programas de valorização e formação de mulheres para a política em escolas, associações, grêmios, escolas judiciárias eleitorais, ou seja, alcançar o maior número possível de estudantes em vias de completar dezoito anos e como eleitoras poderão concorrer a cargo eletivo.

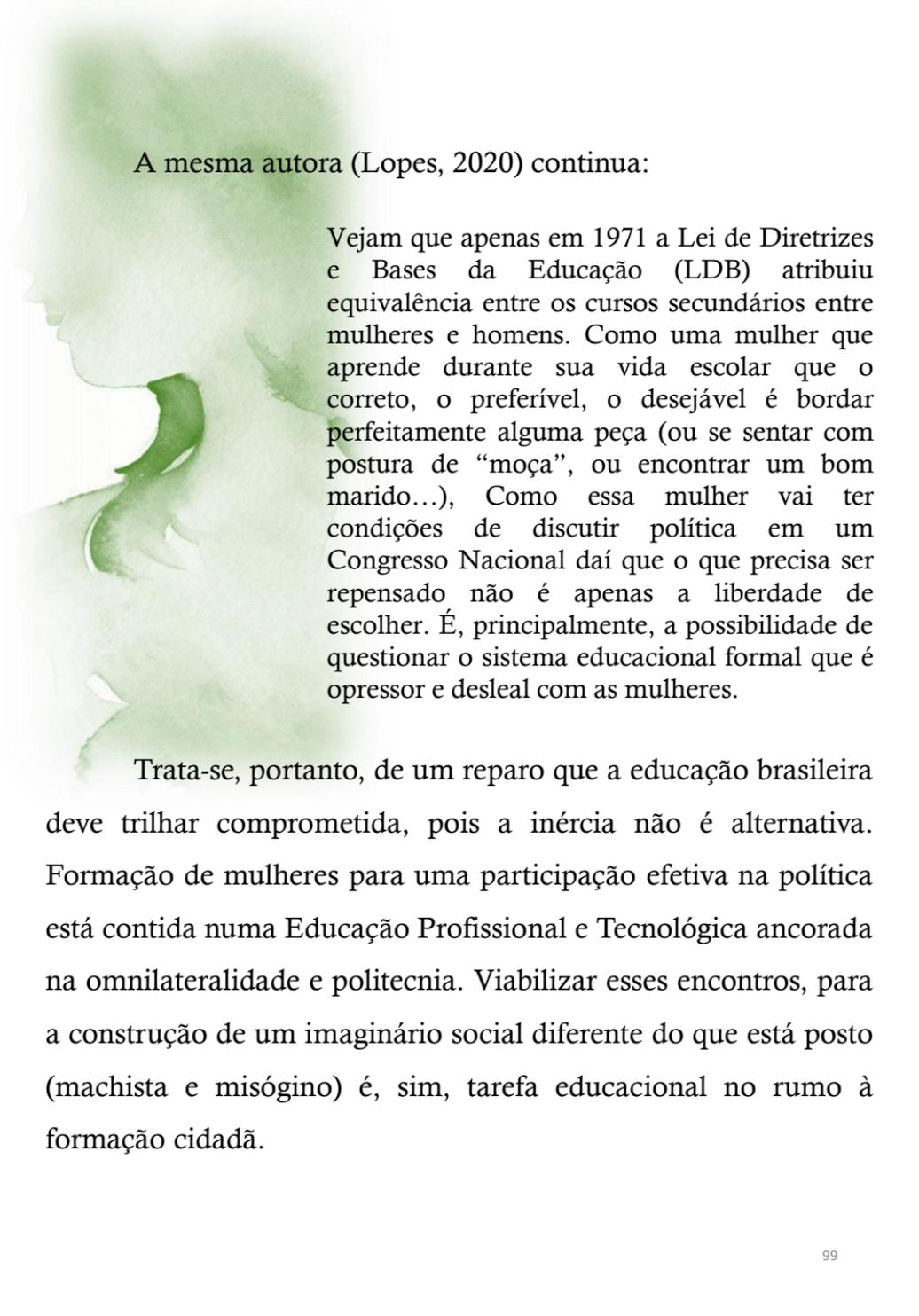
Incentivar a participação feminina por meio de uma cultura de liderança política é fundamental para uma sociedade democrática, entretanto, o produto objetiva formar um corpo qualificado de uma liderança consciente, sobretudo comprometida com a coletividade.

Parte-se do pressuposto que, a presença substancial e crítica de mulheres nos espaços de poder, sobretudo nos políticos, deve permear toda a vida acadêmica dos alunos e das alunas, porém, o trabalho de sensibilização do feminino deve ser realizado de forma sistemática e cautelosa por meio de oficinas que reúna essas meninas e mulheres para um encontro de cores e sabores, histórias e vivências, medos, projetos e sonhos.

Recomenda-se a formalização de parcerias com outras instituições que tenham interesse no desenvolvimento dessa missão importante. Esse revela-se um caminho interessante e seguro ao sucesso. Incentivar, portanto, a presença de mulheres nos espaços de poder deve ser fruto de um esforço coletivo necessário à consolidação de uma democracia verdadeiramente democrática.

É preciso reconhecer que o problema é profundo e contém muitas barreiras que desestimulam as mulheres em ingressar na política, desanuviar um cenário cinzento e amedrontador é indispensável. É “essencial que o sistema político brasileiro não seja um mistério, uma incógnita, para suas cidadãs e seus cidadãos” no dizer de Lopes (2020). Para entrada de mais mulheres na política, é necessário um conjunto de medidas e uma dessas é despertar o interesse pela política como espaço de acesso à mulheres.





A mesma autora (Lopes, 2020) continua:

Vejam que apenas em 1971 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) atribuiu equivalência entre os cursos secundários entre mulheres e homens. Como uma mulher que aprende durante sua vida escolar que o correto, o preferível, o desejável é bordar perfeitamente alguma peça (ou se sentar com postura de “moça”, ou encontrar um bom marido...), Como essa mulher vai ter condições de discutir política em um Congresso Nacional daí que o que precisa ser repensado não é apenas a liberdade de escolher. É, principalmente, a possibilidade de questionar o sistema educacional formal que é opressor e desleal com as mulheres.

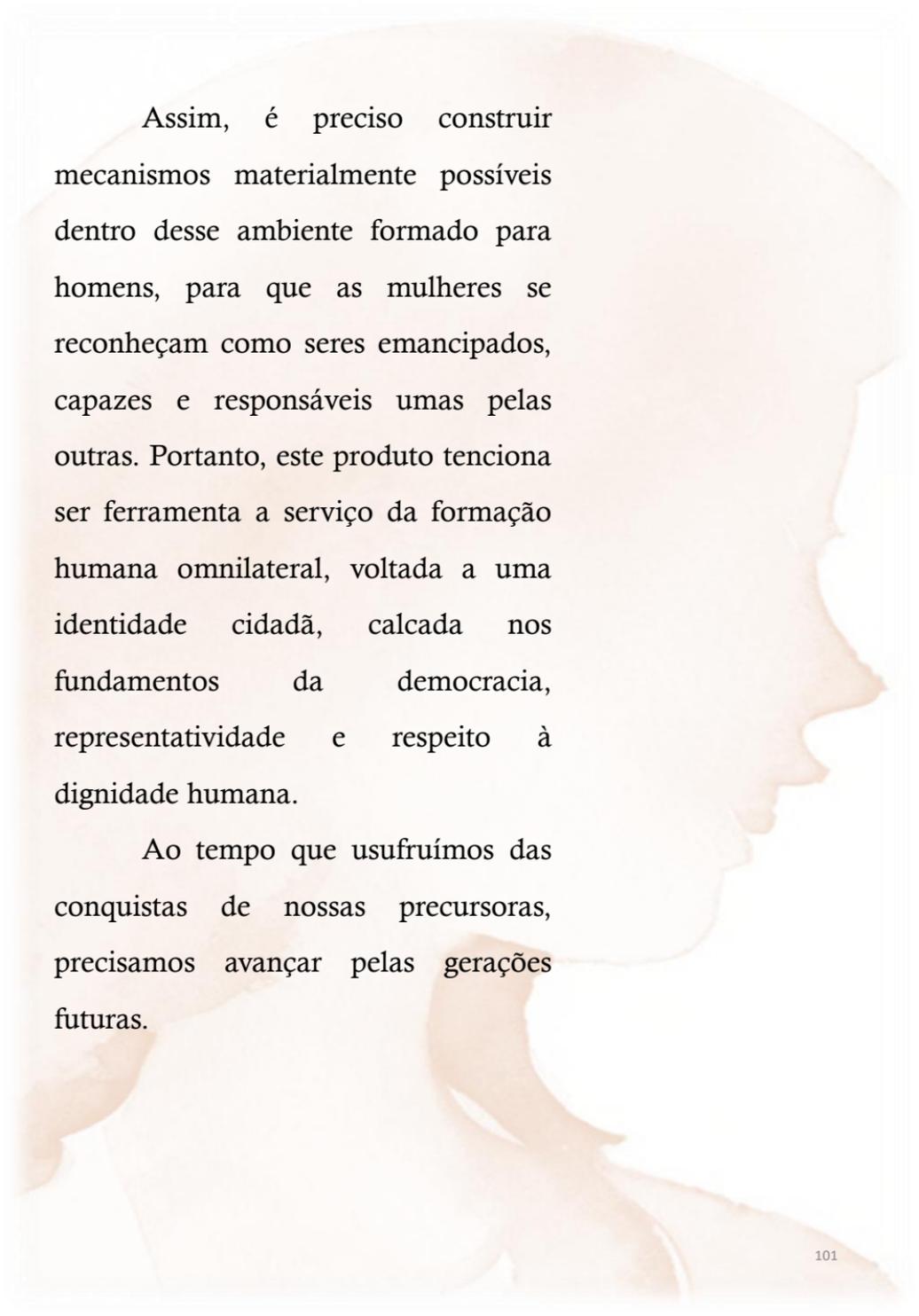
Trata-se, portanto, de um reparo que a educação brasileira deve trilhar comprometida, pois a inércia não é alternativa. Formação de mulheres para uma participação efetiva na política está contida numa Educação Profissional e Tecnológica ancorada na omnilateralidade e politecnia. Viabilizar esses encontros, para a construção de um imaginário social diferente do que está posto (machista e misógino) é, sim, tarefa educacional no rumo à formação cidadã.

A tarefa é grande, desafiadora e longa mas, altamente gratificante cujos frutos serão colhidos pelas gerações futuras. Avançar nessa pauta por todos os ângulos que o problema se propaga é indispensável. Criar redes de apoio, canais de comunicação acessíveis, considerando os sistemas (social, cultural, político e mesmo o doméstico).

Para uma derradeira reflexão, como um alento ao desânimo quanto ao número de mulheres que são eleitas a cada dois anos, concebe-se como elixir da resistência um pensamento de Brum (2022, p. 87):

Em um sistema patriarcal como o que estamos inseridas, ter alguém que compreenda as dores pelas quais passamos é acalentador, ainda que em diferentes contextos e experiências, mas o caminho torna-se um pouco mais fácil.

Dentro dessa perspectiva que a autora aponta, é possível compreender a importância de união em torno de ações que tentem dismantlar essas dinâmicas sociais que impedem a mulher de conseguir se realizar enquanto ser humano pleno e digno de direitos, tendo voz e vez de participar dos destinos da sua comunidade.

A faint, light-colored silhouette of a woman's profile is visible in the background, facing right. The silhouette is semi-transparent and serves as a decorative element for the page.

Assim, é preciso construir mecanismos materialmente possíveis dentro desse ambiente formado para homens, para que as mulheres se reconheçam como seres emancipados, capazes e responsáveis umas pelas outras. Portanto, este produto tenciona ser ferramenta a serviço da formação humana omnilateral, voltada a uma identidade cidadã, calcada nos fundamentos da democracia, representatividade e respeito à dignidade humana.

Ao tempo que usufruímos das conquistas de nossas precursoras, precisamos avançar pelas gerações futuras.



Referências

Referências consultadas

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Tradução: Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. 142 p. Título original: *Appareils idéologiques de l'État*. ISBN 978-65-5548-029-0.

ARAÚJO, Gabriela Shizue Soares. **Mulheres na política brasileira**: desafios rumo à democracia paritária participativa. Belo Horizonte: Arraes Editora, 2022. 268 p. ISBN 978-65-5929-154-0.

ARAÚJO, Lucineia. **Tentaram calar tua voz**. In: UGALDE, Cecília. (Org.). *Antologia poética: fragmentos de afetos*. Rio Branco: Edição do autores/EAC Editor, 2024. p. 34.

BELLI, Gioconda. **Conselhos para uma mulher forte**. Disponível em: <https://metamorfoseubversiva.blogspot.com/2015/12/conselhos-para-uma-mulher-forte.html>. Acesso em: 14 maio 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Estatísticas**. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-anteriores/estatisticas-eleitorais-anos-anteriores>. Acesso em: 26 fev. 2024.

BRAZIL, Katarina. **Mulheres na Política Brasileira: Reflexões sobre gênero e democracia intrapartidária**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2020. 260 p.

BRUM, Daniela Moraes. **Feminismo para quem?** Bauru: Astral Cultural. 2020. 160 p.

Câmara dos Deputados. *Observatório Nacional da Mulher na Política: Painéis de Dados*. Disponível em: link. Acesso em: 26 fev. 2024.

COOKE, Kaz. **Mentiras que contam às mulheres: os mais ultrajantes e absurdos conselhos dados às mulheres ao longo da história**. Tradução: Carolina Cândido. Bauru: Astral Cultural, 2023. 336 p. Título original: Lies told to women: the most outrageous and absurd advice given to women throughout history. ISBN 978-65-5566-306-8.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Cultura e Política**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo: Editora Boitempo, 2017. 196 p. Título original: Women, Culture and Politics. ISBN 978-85-7559-565-7.

EVARISTO, Conceição. **Eu-mulher**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-de-conceicao-evaristo/>. Acesso em: 14 maio 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 83^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 253 p.

IPU (Parline: the IPU's Open Data Platform). *Monthly ranking of women in national parliaments*. Disponível em: link. Acesso em: 26 fev. 2024.

KAUR, Rup. **Quero pedir desculpa a todas as mulheres**. Disponível em: https://www.culturagenial.com/rupi-kaur-poemas-comentados/#google_vignette. Acesso em 14 maio 2025. Título original: I want to apologize to all women

KUENZER, A. Z. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2005.

LOPES, Nara Bueno. **Pequeno Manual das Mulheres no Poder: o que você precisa saber para participar da política brasileira**. São Paulo: Matrioska, 2020. 143 p.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Livro 1: O processo de produção do capital. Tradução: Rubens Enderle. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2013. 1.493 p. Título original: Das Kapital: Kritik der politischen Ökonomie.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. 249 p.

ONU Mulheres. **Liderança e Participação**. Disponível em: link. Acesso em: 26 fev. 2024.

PRIORE, Mary Del (Org.). **História das mulheres no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Contexto Editora, 2004. 571 p.

SENADO FEDERAL. **Mais mulheres na política**. 2. ed. atual. e revisada. Brasília, DF: Senado Federal, [2023?]. Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/edicoes/mais-mulheres-na-politica>. Acesso em: 26 fev. 2024.

TIBURI, Márcia. **Feminismo em comum** – para todas, todes e todos. 13. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020. 125 p.

The image features a central orange circle containing the text "Material de Apoio". This circle is surrounded by a collection of abstract geometric shapes, including elongated bars, circles, and lines in shades of blue, white, and orange, all set against a light blue background that transitions to white at the bottom.

Material de Apoio



Esta parte do PE traz uma série de informações que servirão de apoio para a execução das atividades de aplicação deste Ciclo de Oficinas. Trata-se apenas de um suporte, pois o produto foi concebido sob o signo de considerar as realidades factuais dos locais, público e oportunidade.

Desse modo, entendendo ser dispensável seu uso, não acarretará nenhum prejuízo pedagógico. A realidade é dinâmica, assim, temas mais atuais na aplicação do produto com a substituição de outros materiais proporcionaram um metabolismo do objetivo nodal: convidar as mulheres para o mundo da política e dele se fazer coproprietárias.

Dentro desse escopo, algumas sugestões foram elencadas para facilitar a mediadora ou mediador antes, durante e depois de aplicação do PE. Considere sempre a mudança de endereço virtual, desativação de contas, bem como o surgimento de outras plataformas mais alinhadas com o público jovem.

Começaremos por uma rede social de grande alcance junto aos jovens e em seguida, apresentaremos outras sugestões que se aderem as dinâmicas do PE. Porém, há poesias que podem ser objeto de difusão de textos produzidos por mulheres que pensaram na condição da mulher.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

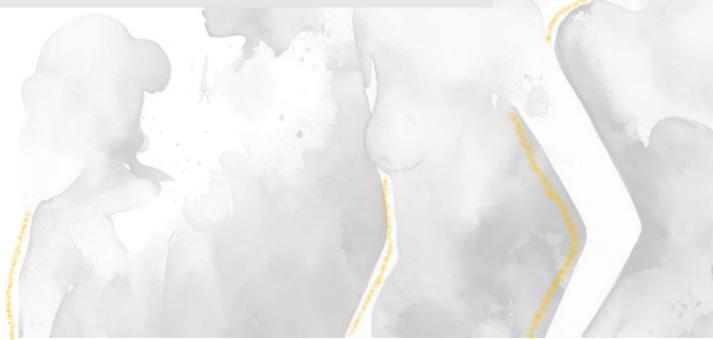


Palestra

Sugere-se a atividade complementar para os casos de haver tempo suficiente, que não comprometa outras atividades das estudantes. O que se pretende é uma oportunidade para que as participantes percebam a necessidade de se compreender alguns conceitos sobre a política que por vezes não faz parte do nosso dia a dia, porém, interfere nas nossas vidas.

A partir do que foi colocado na palestra, é possível desenvolver um momento dialógico para que as participantes possam conversar, trocar experiências e discutir do que foi dito na palestra, contextualizando com sua realidade.

As participantes serão convidadas a apresentar palavras ou frases que foram mais impactantes na palestra e o motivo que chamou a atenção.



Essa atividade pode ser realizada com o uso de microfones, preenchimento de papéis e lidos por uma mediadora ou um mediador do evento conforme o descrito na página seguinte.

O momento não precisa contar com a participação da palestrante ou do palestrante, contudo, sua presença tornará o evento ainda mais enriquecedor.

Em caso de previsão de organização das demais oficinas, aconselha-se uma pausa considerável entre o final da palestra e da atividade complementar e o início de uma oficina.



Ao oportunizar a fala às participantes, observe os passos seguintes:

MOMENTO DIALÓGICO

Ao final da palestra será disponibilizado um momento de interação entre as participantes e a(o) palestrante. Contudo, não havendo possibilidade ou perguntas, encerra-se a palestra com os agradecimentos. Solicita-se às participantes que permaneçam em seus lugares para participar de uma atividade reflexiva em conjunto.

01

Será distribuído o papel, caneta ou lápis, para todas as participantes e solicita a formação de grupos de 5 componentes, formando rodas de conversas, mas mantendo-se os grupos afastados uns dos outros de forma que não haja interrupções.

02

As participantes elegem uma líder em seu grupo e ela ficará responsável por apresentar as considerações em forma de lista das partes mais importantes que consideraram na palestra e o que o grupo entendeu como questão que merece atenção das autoridades.

03



SUGESTÃO

Podem ser utilizados também outros recursos para enriquecer o debate como a leitura de poesias escritas por mulheres para divulgar as produções femininas e/ou uma música popular brasileira que trate do tema da mulher. No final deste, há sugestões dessa natureza (material de apoio).

A mediadora ou o mediador apresentará alguns conceitos sobre o universo da política como: democracia e voto, participação e representatividade, e política, conforme o pensamento da academia e dos estudiosos.

04

TEMPO



O tempo estimado para a atividade complementar será de 30 minutos para todo o momento dialógico.

SUGESTÃO



Para a apresentação dos conceitos sobre os temas, há ao final desse produto (material de apoio) um mapa conceitual retirado do glossário da Justiça Eleitoral. Esse mapa conceitual pode ser acessado para auxiliar a mediadora ou o mediador na realização da atividade.

IMPORTANTE

- ❑ Considere trazer ao conhecimento das participantes nomes de revelo nacional e internacional sobre a temática do feminino em diversas áreas (literatura, ciência da computação, medicina, astronomia, história, ciências, economia e etc.)
- ❑ Pode ser solicitada uma pesquisa individual sobre nomes de mulheres que tiveram grande importância para a humanidade e que se transforme essa pesquisa num mural, nuvem de palavras, numa redação coletiva ou algum outro trabalho que fortaleça essa percepção de trabalhar em conjunto em benefício comum.



Lembre-se: falar em público é uma questão limitadora para muitas mulheres. Oportunizar, incentivar são importantes ferramentas para destravar esses receios.

OPORTUNIDADE



Essa atividade permitirá que as participantes percebam o grau de conhecimento sobre o tema e possa se apossar de outros conhecimentos em razão do momento dialógico, comparando o senso comum com o desenvolvimento da ciência, despertando para uma análise crítica sobre seu conhecimento e a condição feminina na sociedade.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Oficina 1

CONTANDO COM ELAS PARA ELAS

As participantes podem ser incentivadas a refletir como exercício de seus direitos pode ser buscado em coletividade, ou seja, unir forças no sentido de encontrar problemas e soluções em conjunto, dessa forma, podendo apresentar proposta. Pode incentivar uma pesquisa sobre como são feitas as leis no país ou mostrar as participantes como há proposta de leis podem ser feitas, utilizando os modelos disponíveis na internet ou o modelo apresentado na Figura 3.

TEMPO



O tempo estimado para escrever será de 30 minutos.

SUGESTÃO



Para conhecer o processo legislativo da Câmara Federal e como se tramita os tipos de normas, sugere-se o acesso à página eletrônica: <https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/>



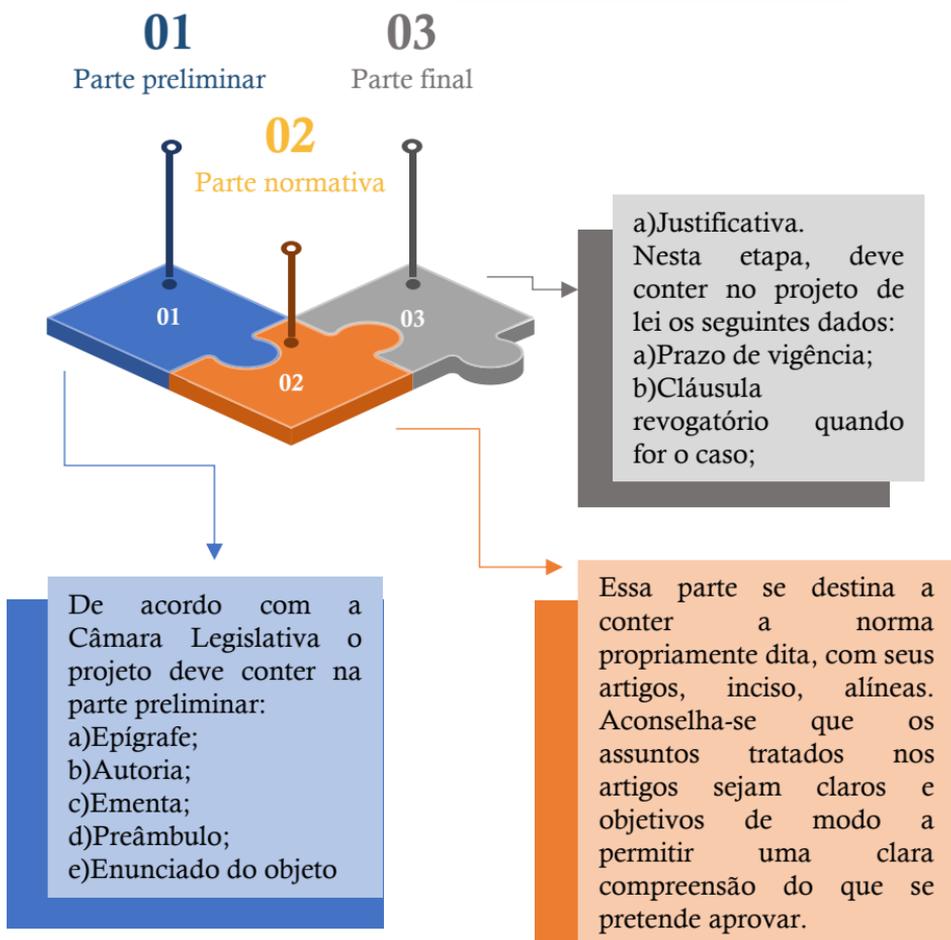
O processo legislativo precisa ser primeiramente desmitificado, pois é por ele que diversas manifestações populares se materializam. Portanto, deve ser compreendido como ferramenta acessível e eficaz para a cidadã e o cidadão que pretenda ingressar com um projeto de lei que de interesse de uma coletividade que não encontrou amparo nos projetos que tramitam na respectiva casa legislativa.

Carrear à oficina um agir concreto na qual as alunas protagonizam um projeto e entendem que podem e devem assumir ativamente fortalece a confiança individual e coletiva. Apresentar, mesmo que de forma sucinta e propor uma atividade dentro da oficina de um projeto de lei, é uma medida que não deve ser descartada, mesmo considerando o tempo dispendido.

A Figura 2 ilustra os trechos de uma projeto de lei, modelo geralmente utilizado pela maioria das casas legislativas. A familiaridade com a matéria vai sendo conquistada à medida que as participantes vão conhecendo mais detidamente o interior das casas legislativas e suas atribuições constitucionais e legais.



Figura 2 – Estrutura textual de uma projeto de lei



Para visualizar essas partes do projeto de lei que podem ser apresentadas às participantes, apresenta-se o modelo extraído da página da Camada Federal, como exemplo de proposta de Emenda à Constituição (PEC), por uma estudante que participou em 2019 do Programa Jovem Parlamentar daquela casa legislativa.

Havendo tempo que comporte essa atividade, a mediadora ou o mediador pode distribuir alguns modelos de leis e pedir que as alunas identifiquem as partes de projeto, atividade ainda dentro da atividade complementar.



SUGESTÃO

Consulte o repositório do planalto em:
<https://www4.planalto.gov.br/legislacao>

Figura 3 – Modelo de Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2019
Da Sra. Adriele Lisboa Cerqueira e outros

Epígrafe, Autoria e Ano

Ementa

Altera dispositivo da Constituição Federal pertinente às condições de elegibilidade para os cargos concernentes as eleições proporcionais nos três âmbitos da Federação.

Preâmbulo

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional.

Enunciado do objeto com a parte normativa

Art. 1º O § 7º do art. 14 da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação: São inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de Prefeito, de Vereadores, de Deputados Estaduais ou Distritais, de Deputados Federais, de Senadores, ou de quem os haja substituído durante o mandato eletivo que ocupa, mesmo que já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.

Prazo de vigência/Cláusula revogatória

Art. 2º Esta proposta de emenda à Constituição entra em vigor a partir das próximas eleições proporcionais.

Justificativa

Apesar de não vivermos em uma Monarquia no Brasil, desperta atenção o fato de que há um crescente número de representantes nos poderes executivo, e legislativo, pertencentes a um mesmo grupo familiar.

Ainda que não possuam perfil e competência para o exercício dos cargos, por meio do apoio e articulação dos membros da família, que já ocupam cargos eletivos, conseguem convencer parte dos eleitores e, acabam eleitos sem ter ocupado qualquer cargo público. Esta situação é bastante visível nas grandes cidades e, mais evidente ainda nas pequenas cidades do interior.

Isto é preocupante, principalmente, porque já existem diversos casos de corrupção e desvios de recursos públicos, utilizados, na maioria das vezes para o enriquecimento da família e o financiamento das campanhas. Combater este mal é fundamental para que se reduza os desvios dos já escassos recursos públicos, bem como, evita que oligarquias políticas se perpetuem no poder.

A vedação à disputa eleitoral envolvendo membros da mesma família concorre para limitar o surgimento de oligarquias, bem como, possibilita o surgimento de outros atores políticos para disputar as eleições.

Esta proposta de emenda à Constituição tem por objetivo alterar os critérios de elegibilidade de cidadãos que compõe o mesmo grupo familiar, e, incentiva a mobilização de outros cidadãos na disputa dos pleitos eleitorais, evitando o surgimento e a manutenção de oligarquias.

À vista do exposto, contamos com o apoio dos Nobres Pares nessa iniciativa.

Sala de sessões, em ____ de _____ de 2019
Deputado(a) Sra. Adriele Lisboa Cerqueira e outros

Justificativa e Fecho

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Oficina 2

PROPONDO MUDANÇAS

Sugerir que as participantes criem canais de comunicação em redes sociais em sua comunidade para ouvir problemas de outras mulheres. O conteúdo deve informar quais entidades públicas ou organizações sem fins lucrativos para obter ajuda, como Delegacia, Ministério Público, Justiça e dentre outros listado no final deste produto na lista de entidades públicas.

ATIVIDADE
COMPLEMENTAR

TEMPO



A facilitadora ou facilitador estipula um tempo de 30 minutos para a atividade.

A divulgação em mídia social com parceria da instituição de ensino será uma excelente oportunidade para que as alunas vislumbrem o apoio institucional de suas ações.



Para auxiliar a realização dessa atividade, é possível criar folder, cartaz, colagens, pinturas, recortes, de modo a fazer a divulgação das instituições e suas finalidades. Deixe-as livre para que elas imaginem qual seria a melhor forma de alcançar o maior número de mulheres para conhecer as entidades de proteção.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Oficina 3

PENSANDO JUNTAS

As participantes serão solicitadas a pesquisar quantas mulheres fazem parte das comissões ou diretórios dos partidos políticos na condição de presidentes. Por meio de uma reflexão, solicitar-se-á que façam uma redação que trate do tema da presença da mulher nos órgãos de direção dos partidos políticos.

**ATIVIDADE
COMPLEMENTAR**

TEMPO



A facilitadora ou facilitador estipula um tempo de 30 minutos para a atividade.



FONTES DE PESQUISA



Instagram



- <https://instagram.com/mulheresnegrasdecidem?igshid=MWZjMTM2ODFkZg==>
- <https://instagram.com/meuvotoserafeminista?igshid=MWZjMTM2ODFkZg==>
- <https://instagram.com/ganhandoarua?igshid=MWZjMTM2ODFkZg==>
- https://1.instagram.com/?u=https%3A%2F%2Flinktr.ee%2FPDPDM&e=AT2Fj1pjRSYTXi2xu7gb6WV_nTJqNE_hNR9kdUj95kffiFDZ_UkENsAFkL5QX9EfabmuTMWBhjTPb8czPyyd2dAUxjKz2lZN

Livros



- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo, Boitempo, 2016 (1981).
- LOPES, Nara Bueno e. *Pequeno Manual das Mulheres no poder*. São Paulo, Matrioska, 2020. 143 p.
- ARAÚJO, Gabriela Shizue Soares de. *Mulheres na política brasileira: desafio rumo à democracia paritária participativa*. Belo Horizonte: Arraes, 2022. 268 p.
- BRAZIL, Katarina. *Mulheres na política brasileira*. Rio de Janeiro, Lúmen Juris, 2020. 260 p.

Sites



- <https://www.onumulheres.org.br/>
- <https://www.cruzandohistorias.org/>
- <https://secandidatemulher.com.br/>
- <https://thinkolga.com/>
- <https://fundosocialelas.org/>
- <https://rme.net.br/>
- <https://www.justicaeleitoral.jus.br/tse-mulheres/>

Vídeos e Podcasts



• Mulheres na Política

https://www.youtube.com/watch?v=24bcw9hg_Jo

<https://www.youtube.com/watch?v=Ekv4qeEgUy0>

<https://www.youtube.com/watch?v=QaT8IRwQTlc>

<https://www.youtube.com/watch?v=UB-cXEN4QS4>

<https://www.youtube.com/watch?v=Q3hAm2i-6TI>

• Machismo estrutural e a representatividade feminina na política

<https://www.youtube.com/watch?v=flQydelJvko&t=11s>

• Mulheres e política: histórico

https://www.youtube.com/watch?v=3xtYAUx_8rs

• ELEITAS I Paridade: mais mulheres na política

https://www.youtube.com/watch?v=_gA4Sm1a01Q



Indiscutivelmente é necessário dar visibilidade às mulheres em todos os campos da vida humana. A literatura nacional e internacional está repleta de grandes nomes e obras que revelam a grandiosidade da alma da mulher que se expressa mesmo com todos os obstáculos que a vida impõe. São histórias marcadas pela beleza de suas palavras, conhece-las é uma oportunidade de inspiração.

A seguir, constam algumas poesias colacionas como sugestão para reflexão.

CONSELHOS PARA A MULHER FORTE

Gioconda Belli

Se és uma mulher forte
te protejas das hordas que desejarão almoçar teu coração.
Elas usam todos os disfarces dos carnavais da terra:
se vestem como culpas, como oportunidades, como preços
que se precisa pagar.
Te cutucam a alma; metem o aço de seus olhares ou de seus
prantos
até o mais profundo do magma de tua essência não para
alumbrar-se com teu fogo senão para apagar a paixão a
erudição de tuas fantasias.
Se és uma mulher forte
tens que saber que o ar que te nutre carrega também
parasitas, varejeiras, miúdos insetos que buscarão se alojar
em teu sangue
e se nutrir do quanto é sólido e grande em ti.
Não percas a compaixão, mas teme tudo que te conduz
a negar-te a palavra, a esconder quem és, tudo que te obrigue
a abrandar-se e te prometa um reino terrestre em troca de um
sorriso complacente.



Se és uma mulher forte
prepara-te para a batalha:
aprende a estar sozinha
a dormir na mais absoluta escuridão sem medo
que ninguém te lance cordas quando rugir a tormenta
a nadar contra a corrente.

Treine-se nos ofícios da reflexão e do intelecto.

Lê, faz o amor a ti mesma, constrói teu castelo o rodeia de
fossos profundos mas lhe faça amplas portas e janelas.

É fundamental que cultives enormes amizades que os que te
rodeiam e queiram saibam o que és

que te faças um círculo de fogueiras e acendas no centro de
tua habitação uma estufa sempre ardente de onde se
mantenha o fervor de teus sonhos.

Se és uma mulher forte
se proteja com palavras e árvores
e invoca a memória de mulheres antigas.

Saberás que és um campo magnético até onde viajarão
uivando os pregos enferrujados
e o óxido mortal de todos os naufrágios.

Ampara, mas te ampara primeiro.

Guarda as distâncias.





Te constrói. Te cuida.

Entesoura teu poder.

O defenda.

O faça por você.

Te peço em nome de todas nós.





EU-MULHER

Conceição Evaristo

Uma gota de leite
me escorre entre os seios.
Uma mancha de sangue
me enfeita entre as pernas.
Meia palavra mordida
me foge da boca.
Vagos desejos insinuam esperanças.
Eu-mulher em rios vermelhos
inauguro a vida.
Em baixa voz
violento os tímpanos do mundo.
Antevejo.
Antecipo.
Antes-vivo
Antes – agora – o que há de vir.
Eu fêmea-matriz.
Eu força-motriz.
Eu-mulher
abrigo da semente
moto-contínuo
do mundo.



QUERO PEDIR DESCULPA A TODAS AS MULHERES

Rupi Kaur

Quero pedir desculpas a todas as mulheres
que descrevi como bonitas
antes de dizer inteligentes ou corajosas
fico triste por ter falado como se
algo tão simples como aquilo que nasceu com você
fosse seu maior orgulho quando seu
espírito já despedaçou montanhas
de agora em diante vou dizer coisas como
você é forte ou você é incrível
não porque eu não te ache bonita
mas porque você é muito mais do que isso

TENTARAM CALAR TUA VOZ

Lucineia Araújo*

Foste silenciada por tantos séculos
Que se acostumaram com teu silêncio
E ainda hoje, quando falas,
Muitos seguem querendo silenciar-te.

Foste por tanto tempo subjugada
Que se acostumaram a dominar-te
E ainda hoje, quando és livre,
Querem aprisionar-te.

Não podias deleitar-te da ciência, dos saberes...
E eras passiva nas decisões dos rumos
Da tua vida, da tua nação...
Geraste médicos, doutores, advogados, políticos,
Mas, te impediam de escolher tua própria profissão.

Hoje, tempos novos brilharam no céu estrelado
E tu que foste e és sustentáculo da humanidade,
És chamada a ocupar tua posição.



Voltando à tua origem...
Posso ver as mãos do criador te modelando
E soprando em ti o alento da vida.
E quanta perfeição!
Levanta-te mulher guerreira!
Tens a voz, tens a vez!

Na tua vida e para além de tua nação...
Deves gerar em ti os sonhos mais ousados
E lutar para realizá-los
Pois as amarras da injustiça
precisam ficar no passado!!!



A partir do trecho extraído do livro História das Mulheres no Brasil de Mary Del Priori (2004), solicite as participantes do grupo “A” que analise o texto e crie uma plataforma de governo que combata esse problema na área de educação para ser submetida à votação pelas eleitoras.

A MULHER INSTRUÍDA

A primeira mulher brasileira a concorrer a uma cadeira da Academia Brasileira de Letras era do sertão nordestino. Nascida em Jerumenha, no Piauí, em 1861, Amélia de Freitas era filha do ilustre desembargador José Manoel de Freitas, governador das províncias do Maranhão e do Ceará. Vinha de uma família abastada de grande importância política e cultural. Amélia foi a redatora de uma revista literária exclusivamente feminina, em Recife, no anos 1902-1904. Na revista O Lyrio escreviam somente mulheres, como Cândida Duarte Barros, Maria Augusta Meira de Vasconcelos Freire e Lúcia Ramalho. São de Amélia de Freitas os romances Alcyone, Açucena e Jeannette, além de contos e artigos. Algumas vezes foi interlocutora de Clóvis Beviláqua, o autor do Código Civil Brasileiro (1916), com quem foi casada por 63 anos e colaborou na revista Ciências e Letras.

Deixou-nos ainda um interessante trabalho sobre a infância: Instrução e educação da infância, publicado em Recife, nos finais do século passado, em que incorpora concepções sobre educação e infância em vigor na época. Se hoje conhecemos Amélia de Freitas, é pelo fato de ter se casado com um homem de projeção e de ter residido na capital federal, Rio de Janeiro, onde morreu em 1946. Quantas outras Amélias, cultas ou ricas, não ficaram esquecidas pela história por jamais terem saído do interior? No sertão nordestino do século XIX, a mulher de elite, mesmo com um certo grau de instrução, estava restrita à esfera do espaço privado, pois a ela não se destinava a esfera pública do mundo econômico, político, social e cultural. A mulher não era considerada cidadã política. Muitas filhas de famílias poderosas nasceram, cresceram, casaram e, em geral, morreram nas fazendas de gado. Não estudaram as primeiras letras nas escolas particulares dirigidas por padres e não foram enviadas a São Luís para o curso médio, nem a Recife ou Bahia, como ocorria com os rapazes de sua categoria social.

Raramente aprenderam a ler e, quando o fizeram, foi com professores particulares, contratados pelos pais para ministrar aulas em casa. Muitas apenas conheceram as primeiras letras e aprenderam a assinar o nome. Enquanto seus irmãos e primos do sexo masculino liam Cícero, em latim, ou Virgílio, recebiam noções de grego e do pensamento de Platão e Aristóteles, aprendiam ciências naturais, filosofia, geografia e francês, elas aprendiam a arte de bordar em branco, o crochê, o matiz, a costura e a música.

Apenas 27.776 pessoas na província, de um total de 202.222 habitantes, eram alfabetizadas, e dessas 27, pouco mais de 10 mil eram mulheres. Mesmo muitas mulheres nobres e ricas, como a filha do visconde da Parnaíba, Maria Josefa Clementino de Sousa, eram analfabetas e deixaram expresso o fato em seus testamentos, procurações, cartas de alforrias de escravos, pedindo ao tabelião que assinasse, a seu rogo, “por não saber ler nem escrever”. D. Maria Josefa teve de passar procuração para o capitão Benedito de Souza Britto resolver seus problemas com limites de terras.

Em outra procuração, para José Reis, ela outorgava direitos para que se fizesse a venda de posses de terra herdadas em Picos, Valença, Jaicós. E, da mesma Josefa, encontramos ainda uma procuração para que recebessem dinheiro por ela. Podemos imaginar as apreensões por que passaram essas mulheres quando não puderam exprimir-se por escrito e tiveram de depender de outros para fazer solicitações, negociar ou lutar por seus bens e de seus filhos por ocasião de processos de inventário.

Assim, as poucas que o souberam e se fizeram notar, urge que as conheçamos: Dionísia Gonçalves Pinto e Firmina dos Reis. Naturais do Nordeste, a primeira, de alcunha Nísia Floresta Brasileira, nascida no interior do Rio Grande do Norte, em Papari, em 1810, é apontada como precursora, no Brasil, das ideias de igualdade e independência da mulher.

Foi educadora e escritora muito viajada e passou muitos anos de sua vida na França, onde morreu (1885) e onde publicou três livros, sendo o mais famoso o Conselho a minha filha. A segunda, Maria Firmina dos Reis, foi uma escritora mulata maranhense, professora pública e autora de contos e romances.

Houve ainda outras, pouco conhecidas, porque suas obras se perderam ou nunca foram publicadas. Como referimos anteriormente, um bom exemplo de mulher letrada que alcançou relativo sucesso foi a piauiense Amélia de Freitas Beviláqua, que, apesar de sua luta, não conseguiu entrar para a Academia Brasileira de Letras devido aos preconceitos da época (coube a outra nordestina, Rachel de Queiroz, a primazia dessa participação). Amélia aprendeu a ler e a escrever à base de palmatória e com a figura carrancuda de um professor contratado por seu pai. (...)

Peça as alunas do Grupo “B” que crie uma proposta de governo considerando pedaços do livro de Mentiras que contam à mulheres da Cooke (2023) para combater problemas que envolvem desinformação sobre as mulheres.

“NÃO FALE”

O livro de Jhon Essex também instrua as mulheres a não sentirem orgulho de nenhuma de suas realizações: melhor não abrir a boca. “Na companhia de outras pessoas, evite falar muito; Quanto menos palavras, melhor” (Cooke, 2023, p. 27).

“AS MULHERES SÃO FUNCIONÁRIAS RUINS”

As mulheres enfrentam desafios adicionais para permanecer ou retornar ao mercado de trabalho: falta de creches acessíveis, falta de apoio, de treinamento, de planos de carreira e o fato de serem alocadas em cargos com salários mais baixos, o que pode parecer ‘lógico’ quando se deseja que elas ‘fiquem em casa’ com as crianças pequenas. (Cooke, 2023, p. 202).

“SUA DOR MENSTRUAL É IMAGINÁRIA”

Menstruação dolorosas, de acordo com um antigo guia médico, aconteciam com mulheres que tinham ‘hábitos indolentes e constituição irritável’ (Cooke, 2023, p. 96).



“AS MULHERES SÃO AGRESSIVAS DEMAIS PARA SEREM GERENTES”

Palavras usada para colocar as mulheres em seu lugar no trabalho incluem mandona, agressiva, ambiciosa; qualidades que fazem os homens serem vistos como duros, decididos e apitos à liderança. (Cooke, 2023, p. 203).



“AS MULHERES NÃO PERTENCEM À POLÍTICA”

Se conseguimos chegar a uma posição de senador Bill Heffernan descreveu a líder da oposição Julia Gillard como “deliberadamente estéril”. (Cooke, 2023, p. 203).



“AS MULHERES SÃO AS MELHORES NO TRABALHO DOMÉSTICO”

Na década de 1950, a autora Mary Hyde listou os deveres diários de uma dona de casa, divididos em horas a partir das 7h30. Eram eles: fazer o café da manhã, despedir-se do marido sem estardalhaço, lavar a louça do café da manhã, arrumar a cozinha, arrumar as camas, limpar os banheiro e as pias, ir comprar comida, limpar bem um ambiente diferente da casa todos os dias, arrumar e tirar o pó dos outros ambientes, polir o piso, uma hora de folga para almoçar e consertar ou polir prata. A tarde ficava livre. Faça o jantar e passe a noite ‘divertindo seu marido’. (Cooke, 2023, p. 151).



“AS MULHERES NÃO SÃO INTELIGENTES O SUFICIENTE PARA TRABALHAR INTERESSANTES”

Quando as mulheres ousavam e alcançavam algo, com frequência isso significava um esforço redobrado para manter outras mulheres de fora. Hertha Ayrton tornou-se engenheira elétrica na Inglaterra em 1899. A certificação de outra mulher só ocorreu dezessete anos depois. Em 1922, apenas 22 dos 18 mil membros eram mulheres (Cooke, 2023, p. 208).



“MULHERES NÃO FAZEM TRABALHOS DE HOMENS”

Há provas arqueológicas de que mulheres eram e continuam a ser caçadoras e guerreiras desde séculos atrás. Antes da Revolução Industrial as mulheres eram comerciantes, Tanas, donas de mercearia, mercadores, exportadoras e importadoras, comerciantes de cavalos, vendedoras de rodas, produtoras de seda, /eiras, boticário, fabricante de armaduras, construtoras navais, alfaiates, fabricantes de esporos e empregadoras de água. (Cooke, 2023, p. 199).



VOCÊ NÃO MERECE RECEBER O MESMO SALÁRIO, E PRONTO

Esta frase, sem brincadeira, costuma ser o único argumento. Diziam que as mulheres não precisavam sustentar uma família como o marido. (Viúvas e mães solteiras que ficassem de lado.) (Cooke, 2023, p. 197).



“DEZ DICAS ÚTEIS DOS MANUAIS FEMININOS DO SÉCULO XIX”

1. Coma raposas-voadoras no café da manhã, mesmo que elas tenham um cheiro nojento;
2. O temperamento é tão visível no rosto quanto uma doença;
3. Jogue o cocô de uma pessoa doente pela janela e queime;
4. Tire uma soneca entre uma hora e meia e duas horas e meia e tome um banho frio;
5. A praia cura coqueluche;
6. Se você quiser empalhar um peixe, consulte um livro;
7. Passe nas frieiras tinta à base de chumbo;
8. Se alguém tiver convulsões, faça-lhe um enema;
9. Forre um sala com jornais que tenham fotos da guerra no Sudão;
10. Escolha uma vaca com um úbere poderoso.
(Cooke, 2023, p. 157).



“O CASAMENTO É O DIA MAIS IMPORTANTE DA SUA VIDA”

As regras para o dia do casamento permaneceram praticamente inalteradas, exceto nos tempos de guerra: vestido branco, mudança de nome, pai dá você ao marido, promessa de criar seu filho na religião certa e não se comportar como bestas nos cio no campo [...]. (Cooke, 2023, p. 203).

“SEU PROPÓSITO É SER UMA ESPOSA”

A etiqueta, a orientação e o livro médico de todas as mulheres antes da década de 1970 diziam que ela deveria ser uma esposa. Tudo estava voltado para ela se tornarem esposas e cumprirem seu papel. Agora que as mulheres tem outras ambições ideias para sua vida além de ser uma esposa subserviente ou mãe, o próprio dia do casamento tornou-se o foco. (Cooke, 2023, p. 113).

“A ESPOSA É SEMPRE INFERIOR AO MARIDO”

A internet ainda está repleta de conselhos reciclados para esposas tradicionais – especialmente aquelas que fazem parte de comunidades religiosas de qualquer tipo, às quais dizem para se ‘submeterem’ ao marido. Essa incapacidade de aceitar a ideia de um parceiro em pé de igualdade significa que as esposas são frequentemente isoladas, mas aconselhadas pelo clero e incapazes de encontrar uma rota de fuga do abuso e do controle. (Cooke, 2023, p. 115).

“COSTURE TODAS AS ROUPAS DA SUA FAMÍLIA”

Remendar e fazer coisas delicadas, a costura decorativa, os bordados e outros ofícios que tornavam as coisas mais bonitas eram vistos como uma extensão do dever. As mulheres se orgulhavam da costura simples e do trabalho de criatividade (Cooke, 2023, p. 173).

Cédula de Votação

Assinale com um X no quadro a opção a proposta de sua preferência conforme o exemplo abaixo:



Não será contabilizado votos assinalados em ambas opções e/ou assinalados fora do espaço disponibilizado para o grupo.

The diagram shows two identical voting slips stacked vertically. Each slip is a rectangle divided into four quadrants by a horizontal and a vertical line. The top-left quadrant is labeled 'Grupo A' and the top-right quadrant is labeled 'Grupo B'. In the center of each of the two bottom quadrants (bottom-left and bottom-right) is a square box. Dashed lines are drawn around the entire slip, with a pair of scissors icon at the top-left and bottom-left corners, indicating where to cut. The top and bottom dashed lines are solid, while the left and right dashed lines have a small gap at the top and bottom respectively.

Modelo de Projeto de Lei/Projeto de Lei Complementar disponível na página eletrônica da Câmara Federal.*

MODELO DE PROJETO DE LEI / PROJETO DE LEI
COMPLEMENTAR

PROJETO DE _____ N° , DE 2020
(Do Sr. ou Sra. nome completo do(a) estudante)

Determina/Acréscenta/Altera

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei

Art. 2º

Art. ... Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Esta proposta de lei tem por objetivo

À vista do exposto, contamos com o apoio dos Nobres Pares nessa iniciativa.

Sala de sessões, em ____ de _____ de 2020
Deputado(a) NOME COMPLETO DO(A) ESTUDANTE

* Modelo disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem/sou-estudante/material-de-apoio-para-estudantes/modelo-de-projeto-de-lei>

Modelo de Ofício sugestivo para solicitar urna eletrônica para Justiça Eleitoral para utilizar nas oficinas

Ofício nº [número do ofício]/[ano] – IFAC

Ao Ilustríssimo(a) Senhor(a) [Nome do destinatário] [Cargo] Tribunal Regional Eleitoral do Acre

Assunto: Solicitação de Empréstimo de Urna Eletrônica

Senhor(a) Desembargador (a),

Cumprimentando-o(a) cordialmente, venho, por meio deste, solicitar gentilmente, em nome do Instituto Federal do Acre (IFAC), o empréstimo de uma urna eletrônica para a realização de atividades educativas voltadas à formação cidadã das alunas de nossa instituição, conforme programação anexa.

Essas atividades fazem parte de oficinas de educação política que visam contribuir para a formação de alunas como cidadãs conscientes e participativas, em consonância com os princípios estabelecidos no art. 205 da Constituição Federal de 1988, que preconiza o pleno desenvolvimento da pessoa e sua preparação para o exercício da cidadania.

A utilização da urna eletrônica proporcionará uma experiência prática, simulando o processo eleitoral e reforçando a importância da participação política consciente, colaborando com a missão de nossa instituição de formar alunas críticas e engajadas nos processos democráticos.

Desde já, agradecemos pela atenção dispensada à nossa solicitação. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional e aguardamos um retorno positivo.

Atenciosamente,

[Nome do responsável pelo ofício]

[Cargo]

Instituto Federal do Acre – IFAC

[Telefone]

[E-mail]

CAIXAS CONCEITUAIS

Institutos legais conceituados pelo Glossário Eleitoral*

O mapa conceitual trazido pretende um compilado de informações rápidas com o apelo visual para que institutos legais sejam compreendidos e que sirva de ponto de partida para aquela que pretende se aprofundar em matéria eleitoral.

A democracia pode ser conceituada como governo em que o povo exerce, de fato e de direito, a soberania popular, dignificando uma sociedade livre, onde o fator preponderante é a influência popular no governo de um Estado. Origem etimológica: demos = povo e kratos = poder.

a) Exercício do sufrágio; b) modo de manifestar a vontade numa deliberação coletiva; c) ato do eleitorado para escolher aquele que vai ocupar certo cargo ou exercer uma função; d) meio pelo qual os eleitores selecionam, formalmente, os candidatos; e) opinião individual.



O partido político é um grupo social de relevante amplitude destinado à arrematação coletiva, em torno de ideias e de interesses, para levar seus membros a compartilharem do poder decisório nas instâncias governativas. O partido político é uma pessoa jurídica de direito privado, cujo estatuto deve ser registrado na Justiça Eleitoral.

É a susceptibilidade de ser eleito

Ato pelo qual um eleitor aceita e adota o programa de um partido político. Vínculo que se estabelece entre o político e o partido. É condição de elegibilidade, conforme disposto no artigo 14, §3º, inciso V da Constituição Federal. Nos termos do artigo 16 da Lei dos Partidos Políticos – Lei nº 9.096/1995 -, só pode filiar-se a partido o eleitor que estiver no pleno gozo de seus direitos políticos.

É o lugar da residência ou moradia do requerente à inscrição eleitoral (art. 42, parágrafo único, do Código Eleitoral) ou, segundo a jurisprudência do TSE, o lugar onde o interessado tem vínculos (políticos, sociais, patrimoniais, negócios).

Partes da Lei

Material de apoio da Atividade Complementar da Oficina 1

Passo
01

Epígrafe

É o título da lei, indicando sua natureza e número.

Autoria da Lei

Indica quem propôs, ou seja, de quem foi a iniciativa

Passo

02

Passo
03

Ano

Compõe uma numeração oficial, permite uma organização cronológica

Ementa

Breve resumo do conteúdo da lei, facilita sua compreensão

Passo

04

Passo
05

Preâmbulo

Expõe os motivos e fundamentos legais da lei, contextualiza.

Enunciado do Objeto com a parte normativa

Corpo da lei, com artigos

Passo

06

Passo

07

Prazo de Vigência

Indica quando a lei entrará em vigor.

Cláusula Revogatória

Explicita quais leis serão revogadas com a entrada da norma em vigor

Passo

08

Passo

09

Justificativa e fecho

Expõe os motivos que fundamenta a proposta de mudança e formula o encerramento da norma

Este material permite que as participantes compreendam o conceito de cada parte de um projeto de lei.



Confira se na sua cidade/estado se a casa legislativa promove o programa Jovem Parlamentar (ou similar) e formar uma parceria.

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Uma lista de instituições públicas que podem ser acionadas quando a mulher apresentar queixa ou dúvida sobre algum direito.

Procuradoria da República no Acre – Ministério Público Eleitoral

<https://www.mpf.mp.br/ac>

Endereço da Unidade
Alameda Ministro Miguel Ferrante,
340
Portal da Amazônia – Rio Branco/Ac
CEP 69915-632 - fone: (68) 3214-1400

Tribunal Regional Eleitoral do Acre

www.tre-ac.jus.br

Alameda Ministro Miguel
Ferrante, 224.
Portal da Amazônia - Rio Branco
- AC
CEP: 69915-632 - Brasil
PABX: (+55-68) 3212-4401
Horário de atendimento: das 7h
às 14h.

Violência contra a Mulher

Ligue 180

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher - Rio Branco

<https://mulhersegura.org/preciso-de-ajuda/delegacia-especializada-de-atendimento-a-mulher-rio-branco>
Av. Epaminondas Jácome
Centro
(68) 3221-4799
(68)3221-0404



Créditos

Sobre a Orientanda

AIEZA DOS SANTOS BANDEIRA

Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Acre e especialista em Direito Eleitoral e Direito Constitucional. Palestrante voluntária na Escola Judiciária Eleitoral e Laboratorista de Inovação do TRE-AC.

Sobre a Orientadora

EDILENE DA SILVA FERREIRA

Graduada em Letras pela Universidade Federal do Acre (2002) e mestrado em Letras - Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre (2010) e doutorado em Estudos Linguísticos pela UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto. Atualmente é docente EBBT de Língua Portuguesa e Literatura no Instituto Federal do Acre. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Teoria literária, Literatura Brasileira e Portuguesa. É docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/IFAC

